

### SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

#### EDITAL Nº 091/2014

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais e nos termos Decreto Presidencial nº 6.944 de 21 de agosto de 2009, considerando o Decreto Nº 7.311 de 22 de setembro de 2010, torna público que estarão abertas, no período e na forma abaixo mencionados, inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos de Técnico-administrativos, sob o regime instituído pela Lei nº 8.112/90, para os *Câmpus* constantes na tabela 2.3.

### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso Público será regido por este edital e será executado pelo Departamento de Seleção (DES) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
- 1.2. O provimento das vagas dar-se-á no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, submetendo-se o servidor, em atendimento ao interesse do educandário, ao horário que lhe for estabelecido, em qualquer dos turnos de funcionamento.
- 1.3. O ingresso no cargo de provimento efetivo de Técnico-administrativo, far-se-á no Nível de classificação determinado conforme tabela abaixo:

| CARGO                                | NÍVEL DE<br>CLASSIFICAÇÃO<br>NO PCCTAE | ESCOLARIDADE E REQUISITOS   | REMUNERAÇÃO<br>INICIAL* |
|--------------------------------------|--|---|-------------------------|
| Administrador                        | Е                                      | Curso Superior em Administração e<br>Registro no Conselho competente  | R\$ 3.392,42            |
| Analista de Tecnologia da Informação | Е                                      | Curso Superior, em nível de graduação, na área  | R\$ 3.392,42            |
| Assistente Social                    | E                                      | Curso Superior em Serviço Social e<br>Registro no Conselho competente   | R\$ 3.392,42            |
| Contador                             | E                                      | Curso Superior em Ciências Contábeis e<br>Registro no Conselho competente   | R\$ 3.392,42            |
| Engenheiro Civil                     | E                                      | Curso Superior em Engenharia Civil e<br>Registro no Conselho competente   | R\$ 3.392,42            |
| Jornalista                           | E                                      | Curso Superior em Jornalismo ou<br>Comunicação Social com Habilitação em<br>Jornalismo e Registro no Conselho<br>competente | R\$ 3.392,42            |
| Médico Veterinário                   | E                                      | Curso Superior em Medicina Veterinária e Registro no Conselho Competente  | R\$ 3.392,42            |
| Pedagogo                             | E                                      | Curso Superior em Pedagogia   | R\$ 3.392,42            |
| Pedagogo / Orientação<br>Educacional | Е                                      | Curso Superior em Pedagogia com<br>Orientação Educacional   | R\$ 3.392,42            |

|  |   | Curso Superior em Pedagogia ou Curso<br>Superior em Pedagogia com Orientação  |              |
|--|---|---|--------------|
| Pedagogo / Supervisão<br>Pedagógica    | E | Educacional  Curso Superior em Pedagogia com Supervisão Pedagógica Curso Superior em Pedagogia ou Curso Superior em Pedagogia com Supervisão Pedagógica   | R\$ 3.392,42 |
| Programador Visual                     | E | Curso Superior em Comunicação Visual<br>ou Comunicação Social com Habilitação<br>em Publicidade ou Desenho Industrial<br>com habilitação em Programação Visual  | R\$ 3.392,42 |
| Técnico em Assuntos<br>Educacionais    | E | Curso Superior em Pedagogia ou<br>Licenciaturas   | R\$ 3.392,42 |
| Tecnólogo em Gestão<br>Pública         | E | Curso Superior de Tecnologia em Gestão<br>Pública e Registro no Conselho<br>Competente  | R\$ 3.392,42 |
| Tecnólogo em<br>Agroindústria          | E | Curso Superior de Tecnologia em<br>Agroindústria  | R\$ 3.392,42 |
| Tecnólogo em Redes<br>de Computadores  | E | Curso Superior de Tecnologia em: Redes de Computadores; Administração de Redes de Computadores; Administração de Redes para Internet; Administração de Redes; Administrador de Redes de Informação; Desenvolvimento de Projetos de Rede de Computadores; Gerenciamento de Redes de Computadores; Gerenciamento de Redes; Gestão de Redes de Computadores e Internet; Gestão de Redes de Computadores; Hardware e Redes de Computadores; Informática, Modalidade: Teleinformática; Internet e Rede de Computadores; Redes Convergentes; Redes e Ambientes Operacionais; Redes Industriais; Redes Operacionais: Internet / Intranet; Redes.   | R\$ 3.392,42 |
| Tecnólogo em<br>Sistemas para Internet | E | Curso Superior de Tecnologia em: Ambiente Web; Análise de Sistemas Web; Comércio Eletrônico; Comunicação em Criação e Desenvolvimento de Web Site e Design; Criação e Desenvolvimento de Sistemas Web; Criação e Desenvolvimento de Websites; Criação e Gestão de Ambientes e Internet; Desenvolvimento de Aplicações para Internet; Desenvolvimento de Aplicativos Web; Desenvolvimento de Multimídia; Desenvolvimento de Sistema para Web; Desenvolvimento de Sistema para Internet; Desenvolvimento de Software para Internet; Desenvolvimento de Web Sites e Comércio Eletrônico; Desenvolvimento para Internet: Desenvolvimento para Web; Desenvolvimento para Web e Comércio Eletrônico; Desenvolvimento Web com Software Livre; Gestão de Ambientes Web; Informática e Aplicações Web; Internet; Internet Business; Internet e Comércio Eletrônico; Internet e Redes de Computadores; Multimídia | R\$ 3.392,42 |

|   |   | Computacional; Web Design; Web<br>Design e e-Commerce; Web Design;<br>Web Site; Web; Webdesign e Internet.  |              |
|---|---|---|--------------|
| Assistente em<br>Administração                  | D | Médio Profissionalizante ou Médio completo  | R\$ 2.039,89 |
| Técnico em<br>Contabilidade                     | D | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso Técnico e Registro no Conselho competente  | R\$ 2.039,89 |
| Técnico em Edificações                          | D | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso Técnico e Registro no Conselho competente  | R\$ 2.039,89 |
| Técnico em<br>Secretariado                      | D | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso Técnico  | R\$ 2.039,89 |
| Técnico de Tecnologia<br>da Informação          | D | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em eletrônica com ênfase em sistemas computacionais Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio Completo + Curso Técnico na área em que concorre | R\$ 2.039,89 |
| Tradutor e Intérprete de<br>Linguagem de Sinais | D | Médio completo + proficiência em<br>LIBRAS  | R\$ 2.039,89 |
| Assistente de Aluno                             | С | Médio completo  | R\$ 1.640,34 |
| Operador de Máquinas<br>Agrícolas               | C | Fundamental Completo + curso profissionalizante+ Carteira Nacional de Habilitação no mínimo categoria "C".  | R\$ 1.640,34 |

<sup>\*</sup>Acrescido de Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte (quando necessário)

### 2.DAS VAGAS

- 2.1. As vagas de que trata este Edital serão distribuídas conforme item 2.3.
- 2.2. O candidato concorrerá exclusivamente a vagas oferecidas para a cidade na qual realizará a prova, sendo que não haverá o aproveitamento de candidatos aprovados em outras cidades onde o Instituto esteja presente.

### 2.3. TABELA DE VAGAS:

|      |                                      | CIDADE DE BAGÉ   |       |
|------|--------------------------------------|--|-------|
| ÁREA | CARGO                                | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 01   | Engenheiro Civil                     | Curso superior em Engenharia Civil e Registro no<br>Conselho competente                                    | 01    |
| 02   | Médico Veterinário                   | Curso Superior em Medicina Veterinária e Registro no<br>Conselho Competente                                | 01    |
| 03   | Operador de Máquinas<br>Agrícolas    | Fundamental Completo + curso profissionalizante+ Carteira<br>Nacional de Habilitação no mínimo categoria C | 01    |
| 04   | Pedagogo / Orientação<br>Educacional | Curso superior em Pedagogia com Orientação<br>Educacional  | 01    |
| 05   | Tecnólogo em Agroindústria           | Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria  | 01    |

| CIDADE DE CAMAQUÃ |                                       |   |       |
|-------------------|---------------------------------------|---|-------|
| ÁREA              | CARGO                                 | TITULAÇÃO EXIGIDA   | VAGAS |
| 06                | Administrador                         | Curso Superior em Administração e Registro no<br>Conselho competente  | 01    |
| 07                | Assistente em Administração           | Médio Profissionalizante ou Médio completo  | 01    |
| 08                | Tecnólogo em Redes de<br>Computadores | Curso Superior de Tecnologia em: Redes de Computadores;<br>Administração de Redes de Computadores; Administração de<br>Redes para Internet; Administração de Redes; Administrador<br>de Redes de Informação; Desenvolvimento de Projetos de<br>Rede de Computadores; Gerenciamento de Redes de<br>Computadores; Gerenciamento de Redes de Redes de<br>Computadores e Internet; Gestão de Redes de Computadores; | 01    |

| Tel | einformática; Internet e Rede de Computadores; Redes   |
|-----|--|
|     | onvergentes; Redes e Ambientes Operacionais; Redes ustriais; Redes Operacionais: Internet / Intranet; Redes. |

| CIDADE DE CHARQUEADAS |                             |   |       |
|-----------------------|-----------------------------|---|-------|
| ÁREA                  | CARGO                       | TITULAÇÃO EXIGIDA   | VAGAS |
| 09                    | Engenheiro Civil            | Curso superior em Engenharia Civil e Registro no<br>Conselho competente             | 01    |
| 10                    | Tecnólogo em Gestão Pública | Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e<br>Registro no Conselho Competente | 01    |

|      |   | CIDADE DE GRAVATAÍ   |       |
|------|---|--|-------|
| ÁREA | CARGO                                   | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 11   | Analista de Tecnologia da<br>Informação | Curso Superior, em nível de graduação, na área   | 01    |
| 12   | Assistente de Aluno                     | Médio Completo   | 01    |
| 13   | Assistente em Administração             | Médio Profissionalizante ou Médio completo   | 02    |
| 14   | Pedagogo / Supervisão<br>Pedagógica     | Curso superior em Pedagogia com Supervisão<br>Pedagógica   | 01    |
| 15   | Técnico em Assuntos<br>Educacionais     | Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas   | 01    |
| 16   | Técnico em Contabilidade                | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico e Registro no Conselho competente                      | 01    |
| 17   | Técnico em Secretariado                 | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico  | 01    |
| 18   | Técnico de Tecnologia da<br>Informação  | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>técnico em eletrônica com ênfase em sistemas<br>computacionais | 01    |
| 19   | Tecnólogo em Gestão Pública             | Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e<br>Registro no Conselho Competente                                  | 01    |

|      |  | CIDADE DE JAGUARÃO   |       |
|------|--|--|-------|
| ÁREA | CARGO                                  | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 20   | Técnico em Assuntos<br>Educacionais    | Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas   | 01    |
| 21   | Técnico em Edificações                 | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico e Registro no Conselho competente                | 01    |
| 22   | Técnico de Tecnologia da<br>Informação | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em eletrônica com ênfase em sistemas computacionais | 01    |
| 23   | Tecnólogo em Gestão Pública            | Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e<br>Registro no Conselho Competente                            | 01    |

|      |   | CIDADE DE LAJEADO  |       |
|------|---|--|-------|
| ÁREA | CARGO                                   | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 24   | Administrador                           | Curso Superior em Administração e Registro no<br>Conselho competente | 01    |
| 25   | Analista de Tecnologia da<br>Informação | Curso Superior, em nível de graduação, na área                       | 01    |

| 26 | Assistente de Aluno                    | Médio Completo   | 01 |
|----|--|--|----|
| 27 | Assistente em Administração            | Médio Profissionalizante ou Médio completo   | 01 |
| 28 | Pedagogo / Supervisão<br>Pedagógica    | Curso superior em Pedagogia com Supervisão<br>Pedagógica   | 01 |
| 29 | Pedagogo / Orientação<br>Educacional   | Curso superior em Pedagogia com Orientação<br>Educacional  | 01 |
| 30 | Técnico em Assuntos<br>Educacionais    | Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas   | 01 |
| 31 | Técnico em Contabilidade               | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico e Registro no Conselho competente                      | 01 |
| 32 | Técnico em Secretariado                | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico  | 01 |
| 33 | Técnico de Tecnologia da<br>Informação | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>técnico em eletrônica com ênfase em sistemas<br>computacionais | 01 |

| CIDADE DE PASSO FUNDO |  |  |       |
|-----------------------|--|--|-------|
| ÁREA                  | CARGO                                  | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 34                    | Engenheiro Civil                       | Curso superior em Engenharia Civil e Registro no<br>Conselho competente  | 01    |
| 35                    | Tecnólogo em Sistemas para<br>Internet | Curso Superior de Tecnologia em: Ambiente Web; Análise de Sistemas Web; Comércio Eletrônico; Comunicação em Criação e Desenvolvimento de Web Site e Design; Criação e Desenvolvimento de Sistemas Web; Criação e Desenvolvimento de Websites; Criação e Gestão de Ambientes e Internet; Desenvolvimento de Aplicações para Internet; Desenvolvimento de Aplicações para Internet; Desenvolvimento de Sistema para Web; Desenvolvimento de Sistemas para Internet; Desenvolvimento de Software para Internet; Desenvolvimento de Web Sites e Comércio Eletrônico; Desenvolvimento de Website; Desenvolvimento para Internet: Desenvolvimento para Web; Desenvolvimento para Web e Comércio Eletrônico; Desenvolvimento Web com Software Livre; Gestão de Ambientes Web; Informática e Aplicações Web; Internet; Internet Business; Internet e Comércio Eletrônico; Internet e Redes de Computadores; Multimídia Computacional; Web Design; Web Design e e-Commerce; Web Design; Web Site; | 01    |

|      |   | CIDADE DE PELOTAS  |       |
|------|---|--|-------|
| ÁREA | CARGO   | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 36   | Jornalista                                      | Curso Superior em Jornalismo ou Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo e Registro no Conselho competente   | 01    |
| 37   | Pedagogo  | Curso superior em Pedagogia  | 01    |
| 38   | Programador Visual                              | Curso Superior em Comunicação Visual ou<br>Comunicação Social com Habilitação em Publicidade ou<br>Desenho Industrial com habilitação em Programação<br>Visual | 01    |
| 39   | Técnico em Assuntos<br>Educacionais             | Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas   | 01    |
| 40   | Tradutor e Intérprete de<br>Linguagem de Sinais | Médio completo + proficiência em LIBRAS  | 02    |

| ÁREA | CARGO                                   | TITULAÇÃO EXIGIDA   |    |
|------|---|---|----|
| 41   | Analista de Tecnologia da<br>Informação | Curso Superior, em nível de graduação, na área                                      |    |
| 42   | Contador                                | Curso Superior em Ciências Contábeis e Registro no<br>Conselho competente           |    |
| 43   | Pedagogo / Orientação<br>Educacional    | Curso superior em Pedagogia com Orientação<br>Educacional                           |    |
| 44   | Tecnólogo em Gestão Pública             | Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e<br>Registro no Conselho Competente | 01 |

|      |   | CIDADE DE SAPIRANGA  |       |
|------|---|--|-------|
| ÁREA | CARGO                                   | TITULAÇÃO EXIGIDA  | VAGAS |
| 45   | Administrador                           | Curso Superior em Administração e Registro no<br>Conselho competente   |       |
| 46   | Analista de Tecnologia da<br>Informação | Curso Superior, em nível de graduação, na área   | 01    |
| 47   | Assistente de Aluno                     | Médio Completo   | 01    |
| 48   | Assistente em Administração             | Médio Profissionalizante ou Médio completo   | 01    |
| 49   | Assistente Social                       | Curso superior em Serviço Social e Registro no<br>Conselho competente  | 01    |
| 50   | Engenheiro Civil                        | Curso superior em Engenharia Civil e Registro no<br>Conselho competente  | 01    |
| 51   | Pedagogo / Supervisão<br>Pedagógica     | Curso superior em Pedagogia com Supervisão<br>Pedagógica   | 01    |
| 52   | Pedagogo / Orientação<br>Educacional    | Curso superior em Pedagogia com Orientação<br>Educacional  |       |
| 53   | Técnico em Assuntos<br>Educacionais     | Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas   |       |
| 54   | Técnico em Contabilidade                | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico e Registro no Conselho competente                |       |
| 55   | Técnico em Secretariado                 | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso<br>Técnico  | 01    |
| 56   | Técnico de Tecnologia da<br>Informação  | Médio Profissionalizante ou Médio completo + curso técnico em eletrônica com ênfase em sistemas computacionais | 01    |

|      | CID                         | ADE DE VENANCIO AIRES   |       |
|------|-----------------------------|---|-------|
| ÁREA | CARGO                       | TITULAÇÃO EXIGIDA   | VAGAS |
| 57   | Tecnólogo em Gestão Pública | Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e<br>Registro no Conselho Competente | 01    |

### 3.DAS VAGAS DESTINADAS A CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 3.1. Em atenção ao Princípio da Razoabilidade e considerando as disposições da Lei nº. 8.112/90 e do Decreto nº. 3.298/99, a reserva de vagas a portadores de deficiência será de 20% (vinte por cento) do total de vagas oferecidas para cada cargo, ou seja, a cada 5 (cinco) vagas, a quinta vaga fica reservada aos portadores de deficiência. Para tanto, ao final do processo, serão compostas duas listagens classificatórias dos aprovados: uma geral, com a ordem rigorosa de classificação de todos os candidatos, e outra especial, com a ordem rigorosa de classificação, apenas, dos candidatos portadores de deficiência.
- 3.2. Nos casos em que houver oferecimento inicial de menos de cinco vagas para determinado cargo ou cidade, esta será preenchida pelo candidato melhor classificado na listagem geral. Assim, caso venham a surgir mais vagas para o mesmo cargo, durante o período de validade do Concurso Público, a quinta vaga será preenchida, obrigatoriamente, pelo primeiro classificado da listagem especial (exclusiva de portadores de deficiência), independentemente de quem preencheu a primeira vaga. A inclusão do nome em listagens

de classificação, geral ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato. A distribuição das vagas dar-se-á da seguinte forma:

|                              | 1ª vaga              | Listagem geral                   |
|------------------------------|----------------------|----------------------------------|
|                              | 2ª vaga              | Listagem geral                   |
| Primaira conjunto do E vagos | 3ª vaga              | Listagem geral                   |
| Primeiro conjunto de 5 vagas | 4ª vaga              | Listagem geral                   |
|                              | 5ª vaga              | Listagem portador de deficiência |
|                              | 6ª vaga              | Listagem geral                   |
|                              | 7ª vaga              | Listagem geral                   |
| Segundo conjunto de 5 vagas  | 8ª vaga              | Listagem geral                   |
| Segundo conjunto de 5 vagas  | 9ª vaga              | Listagem geral                   |
|                              | 10 <sup>a</sup> vaga | Listagem portador de deficiência |

- 3.3. Caso o primeiro classificado geral seja portador de deficiência, a quinta vaga será ocupada pelo segundo classificado deficiente e a décima vaga pelo terceiro classificado deficiente.
- 3.4. Considera-se pessoa portadora de deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto nº. 3.298/99.
- 3.5. O candidato que não declarar sua condição de deficiente no ato da inscrição perderá o direito de concorrer à(s) vaga(s) reservada(s) aos portadores de deficiência, bem como ao tratamento diferenciado no dia do concurso.
- 3.6. A pessoa portadora de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº. 3.298/99 participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- 3.7. O candidato que se declarar portador de deficiência, se classificado no concurso, figurará em lista específica (listagem especial) e também na listagem de classificação geral dos candidatos ao cargo/área de conhecimento/disciplina de sua opção.
- 3.8. Caso convocado, o candidato deverá submeter-se a perícia médica promovida por Junta Médica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como portador de deficiência, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a concorrer às vagas reservadas para candidatos em tais condições.
  - 3.8.1.O não comparecimento à convocação supramencionada acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
  - 3.8.2.O candidato deverá comparecer à Junta Médica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense munido de laudo médico que ateste o tipo de deficiência em que se enquadra, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID). A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 3.9. A vaga definida no subitem 3.2 que não for provida por falta de candidatos portadores de deficiência, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação por cargo.

### 4.DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO

- 4.1. Para investidura em cargo público, o candidato habilitado em Concurso Público deverá atender, na data da posse, aos seguintes requisitos:
  - a) Ser brasileiro nato ou naturalizado;
  - b) No caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto no art. 13 do Decreto nº 70.436 de 18 de abril de 1972;
  - c) Estar em pleno gozo dos direitos políticos;
  - d) Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
  - e) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;

- f) Possuir a escolaridade exigida para o exercício do cargo;
- g) Estar apto física e mentalmente (atestado fornecido pela junta médica do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que se resguarda o direito de solicitar exames médicos, clínicos e/ou laboratoriais, se considerá-los necessários para avaliar a aptidão antes mencionada).
- 4.2. Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, ATÉ A DATA DA POSSE, satisfaz a todos os requisitos fixados, não se considerando qualquer situação adquirida após aquela data.

### 5.DAS INSCRIÇÕES

- 5.1. Período: das 08h do dia 06/04/2014 às 23h59min do dia 29/04/2014.
- 5.2. Forma: Exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos
- 5.3. Mais informações: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Departamento de Seleção Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas/RS.
- 5.4. Aos candidatos que não disponham de acesso à Internet, serão disponibilizados computadores para a inscrição no Concurso Público.
- 5.5. Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de efetuar o recolhimento do valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos neste Edital e nos respectivos Anexos.
- 5.6. Para consolidar sua inscrição, o candidato deverá:
  - a) Preencher o FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO existente no endereço eletrônico acima mencionado;
  - b) Imprimir a respectiva guia para pagamento da taxa de inscrição;
  - c) Fazer o recolhimento da taxa de inscrição no valor de: Nível Fundamental e Médio R\$ 35,00, Nível Superior R\$50,00 até dia 30/04/2014, somente nas agências lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, até o horário de fechamento dessas agências.

### 5.6.1. A TAXA, UMA VEZ PAGA, NÃO SERÁ RESTITUÍDA.

- 5.7. A inscrição só será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
  - 5.7.1. Após 03 (três) dias úteis, a contar do pagamento da taxa, o candidato deverá acessar novamente o endereço eletrônico mencionado no subitem 5.2 para verificar se sua inscrição foi efetuada com sucesso.
  - 5.7.2.O candidato que não tiver sua inscrição confirmada até o dia **05/05/2014** deverá entrar em contato com o Departamento de Seleção, por intermédio do telefone (53) 3309-2771.
- 5.8. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, salvo o disposto no Anexo 3 deste Edital.
- 5.9. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 5.10. Aos candidatos, será disponibilizado o Edital com seus respectivos Anexos, no já mencionado endereço eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Os candidatos não poderão alegar desconhecimento acerca do teor dos Editais e dos seus respectivos anexos.
- 5.11.O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição e as informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato. Após a confirmação da inscrição, caracterizar-se-ão, como aceitas, as normas e procedimentos publicados na internet, por meio de editais/anexos ou notas públicas, não cabendo alegar desconhecimento dessas informações.

### 6.DA ESTRUTURAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

### 6.1. Da Prova Escrita

- 6.1.1.A prova para o Concurso público ao cargo técnico-administrativo de que trata o presente Edital consistirá de uma Prova Escrita, composta de 40 questões objetivas de múltipla escolha com 04 (quatro) alternativas, tendo cada questão somente 01 (uma) alternativa correta, conforme subitem 6.1.3.
- 6.1.2.A Prova Escrita, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório, versará sobre assuntos do programa constante no Anexo 2.
- 6.1.3. A constituição da prova dar-se-á da seguinte forma:

### Cargos de Nível "E".

|                 | Conhecimentos<br>Específicos | Língua<br>Portuguesa | Legislação | Total |
|-----------------|------------------------------|----------------------|------------|-------|
| TODOS OS CARGOS | 27                           | 8                    | 5          | 40    |

### Cargos de Nível "D".

| CARGO   | Conhecimentos<br>Específicos | Língua<br>Portuguesa | Legislação | Informática | Total |
|---|------------------------------|----------------------|------------|-------------|-------|
| Técnico em Contabilidade                        | 27                           | 8                    | 5          | _           | 40    |
| Técnico em Edificações                          | 27                           | 8                    | 5          | _           | 40    |
| Técnico de Tecnologia da<br>Informação          | 27                           | 8                    | 5          | -           | 40    |
| Tradutor e Intérprete de<br>Linguagem de Sinais | 27                           | 8                    | 5          | -           | 40    |
| Técnico em Secretariado                         | -                            | 22                   | 10         | 8           | 40    |
| Assistente em<br>Administração                  | -                            | 16                   | 16         | 8           | 40    |

#### Cargos de Nível "C".

| CARGO                             | Conhecimentos<br>Específicos | Língua<br>Portuguesa | Legislação | Total |
|-----------------------------------|------------------------------|----------------------|------------|-------|
| Operador de Máquinas<br>Agrícolas | 25                           | 15                   | _          | 40    |
| Assistente de Aluno               | 12                           | 16                   | 12         | 40    |

- 6.1.4. Prova Escrita valerá 100 (cem) pontos, valendo 2,5 (dois pontos e cinco décimos) cada questão. Será considerado aprovado na Prova Escrita aquele candidato que obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aproveitamento (24 acertos) no total de pontos da prova. O candidato que zerar alguma das disciplinas constantes no subitem 6.1.3 será automaticamente eliminado do concurso.
- 6.1.5. As provas escritas serão aplicadas no dia 25/05/2014.
- 6.1.6. A prova terá a duração improrrogável de 04 (quatro) horas, com início às 9h. Os portões fecharão às 8h50min.
- 6.1.7.O candidato realizará a prova na cidade para a qual se inscreveu, nos locais divulgados a partir do dia 20/05/2014, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 6.1.8.O candidato deverá comparecer ao local da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de lápis, borracha e caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta de ponta grossa, documento oficial de identidade com foto e boleto de pagamento com autenticação mecânica ou comprovante de pagamento. O referido

- candidato deverá encaminhar-se à respectiva sala onde será realizada a prova, não lhe sendo concedido ingresso após o horário estabelecido.
- 6.1.9. Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens e conselhos); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto, obedecido o período de validade).
- 6.1.10. Não serão aceitos documentos de identidade em que conste o termo "NÃO ALFABETIZADO", bem como documentos em condições precárias de conservação.
- 6.1.11. O candidato só poderá se retirar do recinto da prova após decorrida 01 (uma) hora do início da mesma.
- 6.1.12.O candidato apenas poderá levar seu caderno de prova após transcorridas 3 horas de prova.
- 6.1.13. Durante a prova, não será permitido o uso de livros, revistas, folhetos, anotações, calculadoras ou de qualquer outro meio, salvo quando a permissão para seu uso estiver explicitada no Anexo 2 deste Edital.
  - 6.1.13.1. <u>Deverão estar desligados e com a bateria retirada,</u> os equipamentos eletrônicos ou de comunicação (bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, máquina calculadora, notebook, palmtop, smartphone, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), sob pena de exclusão do concurso.
- 6.1.14. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
  - 6.1.14.1. Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da prova.
  - 6.1.14.2. A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 6.1.15.O Cartão de Resposta é único e insubstituível, constando nele a identificação do candidato.
  - 6.1.15.1. Para efetuar a marcação das respostas no Cartão de Resposta, o candidato deverá preencher os alvéolos por completo, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa.
  - 6.1.15.2. Será ANULADA, não gerando pontuação para o candidato, a questão da prova que contenha mais de uma resposta assinalada, emenda e/ou rasura, bem como aquela que não for transcrita do Caderno de Prova para o Cartão de Resposta.
- 6.1.16.O gabarito da Prova Escrita será divulgado até 24h após o término da prova, no endereço eletrônico <a href="www.ifsul.edu.br/concursos">www.ifsul.edu.br/concursos</a>.
  - 6.1.16.1. Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita podem ser interpostos até as 18h do segundo dia útil subsequente à divulgação do mesmo.
  - 6.1.16.2. Não será concedida revisão e/ou vista de prova e/ou de Cartões de Resposta dos candidatos.

#### 6.2. Da Prova Prática

### 6.2.1. Operador de Máquinas Agrícolas e Tradutor Intérprete de Linguagem De Sinais

6.2.1.1. A Prova prática, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório, tem por objetivo avaliar o desempenho do candidato quanto à operacionalização e manuseio de máquinas e implementos agrícolas, dentro das normas técnicas e legais quanto ao cargo Operador de Máquinas Agrícolas e de traduzir e interpretar a Linguagem de Sinais quanto ao cargo de Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais.

6.2.1.2. <u>Somente prestarão a PROVA PRÁTICA os candidatos que obtiverem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na Prova Escrita, e estiverem classificados conforme tabela abaixo:</u>

|   | QTDE. DE VAGAS | NÚMERO MÁXIMO DE         |
|---|----------------|--------------------------|
| CARGO   | PREVISTAS NO   | CANDIDATOS CLASSIFICADOS |
|   | EDITAL         | PARA PROVA PRÁTICA       |
| Operador de Máquinas                          | 1              | 10                       |
| Agrícolas                                     | •              | ••                       |
| Tradutor Intérprete de<br>Linguagem de Sinais | 2              | 15                       |

- 6.2.1.2.1. Havendo candidatos empatados na 10<sup>a</sup> ou 15<sup>a</sup> colocação, respectivamente, efetuará a PROVA PRÁTICA o candidato que atender aos critérios do item 8.3 deste edital;
- 6.2.1.3. As informações relativas às provas práticas e seus respectivos conteúdos serão divulgados após os prazos previstos para os recursos da prova escrita.
- 6.2.1.4. Para realizar a Prova Prática, os candidatos classificados dos dois cargos, deverão comparecer no local das provas com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento oficial de identidade com foto. Para o cargo de Operador de Máquinas Agrícolas, será exigida a Carteira Nacional de Habilitação, sendo a categoria mínima "C", a qual deverá ter sido obtida ou renovada até a data da realização da Prova Prática.
- 6.2.1.5.Os candidatos da prova prática serão chamados por ordem alfabética, devendo assinar a lista de presença. Caso o candidato não se apresente na hora da chamada, será considerado eliminado do certame.
- 6.2.1.6. A prova prática será constituída de tarefas a serem realizadas individualmente pelo candidato, previamente elaboradas pela Banca Examinadora, com tempo máximo de 30 (trinta) minutos para execução da prova.
- 6.2.1.7. Será eliminado do Concurso Público o candidato que NÃO obtiver, no mínimo, 60,00 (sessenta) pontos na prova prática.

### 6.3. Necessidade de atendimento diferenciado

6.3.1.O candidato que necessitar de condições especiais para a realização de uma das fases do Concurso deverá enviar laudo médico atualizado atestando o tipo de necessidade especial, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, através dos Correios, via Sedex, ao endereço que segue, até a data limite de 05/05/2014.

Αo

Chefe do Departamento de Seleção Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300.

- 6.3.2.O atendimento diferenciado, acima mencionado, será concedido obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade e será dado a conhecer ao candidato quando da informação, via Internet, do local onde este prestará as provas.
- 6.3.3.O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por documentos não recebidos.

### 7.DOS RECURSOS

- 7.1. Facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação do gabarito da prova escrita, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado, até às 18h, no Câmpus em que o candidato realizou a prova ou no DES.
- 7.2. Não será aceito recurso via SEDEX, fac-símile (fax) ou correio eletrônico.
- 7.3. Os recursos serão analisados por Comissão especificamente designada para esse fim pelo Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
- 7.4. O Concurso somente terá continuidade após julgados os recursos e publicados seus resultados.
- 7.5. A pontuação relativa à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) por ato administrativo será atribuída a todos os candidatos presentes à prova escrita, independentemente de formulação de recurso.

### 8.DA CLASSIFICAÇÃO

- 8.1. Somente serão classificados, colocados em ordem decrescente, os candidatos que alcançarem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de rendimento na Prova Escrita, conforme subitem 6.1.4 deste Edital.
- 8.2. Os candidatos que prestarem Prova Escrita e prova prática para o cargo de Operador de Máquinas Agrícolas e Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais serão classificados em ordem decrescente, de acordo com a média aritmética, obtida entre a nota da Prova Escrita (NPE) e nota da prova prática (NPP), conforme demonstrado na fórmula:

2

- 8.3. Em caso de igualdade na pontuação final, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, sucessivamente, ao candidato que:
  - a) obtiver maior número de acertos em Conhecimentos Específicos;
  - b) obtiver maior número de acertos em Língua Portuguesa;
  - c) for mais idoso.
- 8.4. Os resultados serão divulgados na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na Internet, no endereço <a href="https://www.ifsul.edu.br/concursos">www.ifsul.edu.br/concursos</a>.
  - 8.4.1.Não serão divulgados resultados por telefone, via fac-símile (fax) ou correio eletrônico.

### 9.DA HOMOLOGAÇÃO

9.1. Os candidatos classificados serão homologados conforme o Decreto 6.944 de 21 de agosto de 2009, da Presidência da República.

### 10.DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

10.1. O Concurso público será válido por 02 (dois) anos, a contar da data de homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

### 11.DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1. Será excluído do Concurso o candidato que:
  - a) Declarar, no Formulário de Inscrição ou em qualquer documento, informação falsa ou inexata;
  - b) Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, seus auxiliares ou autoridades presentes, durante a realização das provas;

- c) For surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação, de qualquer forma, com outro candidato, ou utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem 6.1.13;
- d) Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares, durante a realização da Prova Escrita;
- 11.2. O candidato deve manter atualizado seu endereço junto ao Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Para possível alteração de endereço constante no Formulário de Inscrição, o candidato deverá dirigir-se ao Chefe do Departamento de Seleção, através de requerimento que deverá ser entregue no próprio Departamento (endereço adiante mencionado) ou ser enviado pelo correio, ao seguinte endereço: Rua Dom Pedro II, nº. 855, Centro, Pelotas / RS CEP: 96010-300.
- 11.3. Observadas as necessidades operacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o candidato habilitado e classificado, nas formas definidas neste Edital e nos Anexos, será convocado para nomeação, por escrito, sendo o expediente encaminhado unicamente para o endereço constante no Formulário de Inscrição. O convocado ficará obrigado a declarar aceitação ou desistência do cargo para o qual foi concursado, podendo desistir definitivamente ou temporariamente do mesmo.
  - 11.3.1. No caso de desistência temporária, o candidato renuncia à sua atual classificação e passa a posicionar-se em último lugar na lista de aprovados, aguardando nova convocação, que poderá ou não se efetivar no período de validade deste Concurso Público.
- 11.4. O não pronunciamento do candidato, dentro do prazo determinado na convocação para nomeação de que trata o item 11.3, permitirá à Administração excluí-lo do processo e convocar o candidato seguinte.
- 11.5. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.
- 11.6. A inscrição no Concurso Público implicará, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e seus Anexos, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.
- 11.7. É inteira responsabilidade do candidato, acompanhar toda e qualquer publicação referente ao Concurso, feita exclusivamente no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 11.8. A aprovação no Concurso não assegura ao candidato direito à nomeação, mas apenas expectativa de ser nomeado, segundo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e/ou conveniência da Administração.
- 11.9. A remoção solicitada pelo servidor, durante o período de aquisição da estabilidade no serviço público (3 anos), não será acatada pela instituição, a não ser que se enquadre nos casos previstos em lei.
- 11.10.Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Departamento de Seleção, ouvido, se necessário, o Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense.

Pelotas, 03 de abril de 2014.

MARCELO BENDER MACHADO REITOR

#### **ANEXO 1**

### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO CONSTANTE NESTE EDITAL

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO:** ADMINISTRADOR

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: E

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional; prestar consultoria administrativa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: E** 

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: E

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO**: CONTADOR

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: E**

#### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO: ENGENHEIRO CIVIL**

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: E

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos

suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO**: JORNALISTA

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: E

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos, fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO**

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: E

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Praticar clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuir para o bem-estar animal; promover saúde pública; exercer defesa sanitária animal; atuar na produção e no controle de qualidade de produtos; fomentar produção animal; atuar nas áreas de biotecnologia e de preservação ambiental; elaborar laudos, pareceres e atestados; assessorar na elaboração de legislação pertinente. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO:** PEDAGOGO / ÁREA

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: E**

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: PROGRAMADOR VISUAL

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: E**

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Planejar serviços de pré-impressão gráfica; realizar programação visual gráfica e editorar textos e imagens; trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

### **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO: E**

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### <u>DENOMINAÇÃO DO CARGO: TECNÓLOGO</u> / FORMAÇÃO

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: E

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Estudar, planejar, projetar, especificar e executar projetos específicos na área de atuação. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: D

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas de escritório. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO**: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: D

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Identificar documentos e informações, atender à fiscalização; executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial; realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO**: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: D

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Realizar levantamentos topográficos e planialtimétricos; desenvolver projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejar a execução, orçar e providenciar suprimentos; supervisionar a execução dos serviços; treinar mão-de-obra e realizar o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **DENOMINAÇÃO DO CARGO: TÉCNICO EM SECRETARIADO**

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: D

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: D

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: D

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um

outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: ASSISTENTE DE ALUNO

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: C

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

### DENOMINAÇÃO DO CARGO: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

**NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO**: C

### **DESCRIÇÃO DO CARGO:**

Operar máquinas agrícolas motorizadas para desenvolver atividades agrícolas, utilizando implementos diversos; zelar diariamente pela conservação e manutenção das máquinas; executar pequenos serviços de mecânica fazendo reparos de emergência nas máquinas em geral; Empregar medidas de segurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Executar outras tarefas de mesma natureza ou nível de complexidade associado à sua especialidade ou ambiente.

#### **ANEXO 2**

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

### CONTEÚDO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LEGISLAÇÃO COMUM A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL E

### LÍNGUA PORTUGUESA:

- 1.Interpretação de texto;
- 2. Tipos de discurso;
- 3. Sinonímia e antonímia;
- 4. Homonímia e paronímia;
- 5.Polissemia;
- 6.Denotação e conotação;
- 7. Ambiguidade;
- 8. Pressupostos e subentendidos;
- 9. Figuras de linguagem;
- 10. Classes de palavras e suas especificidades;
- 11.Correlação verbal;
- 12. Concordância verbal e nominal;
- 13. Regência verbal e nominal;
- 14.Crase;
- 15.Ortografia;
- 16. Acentuação;
- 17. Pontuação;
- 18. Paralelismo sintático e semântico;
- 19. Coesão e coerência.

#### **BIBLIOGRAFIA**

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1488p.

BORBA, Francisco S. (org.) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo. Curitiba: Piá, 2011.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia Prático da Nova Ortografia**: as mudanças do acordo ortográfico. 6. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 25. ed. São Paulo: Atual, 1999.

VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; VIANA, Antônio Carlos; MACHADO, Sônia Maria. **Roteiro de Redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

### **LEGISLAÇÃO:**

- 1. Constituição Federal:
  - 1.1 Administração Pública (arts. 37 e 38);
  - 1.2 Servidores Públicos (arts. 39 a 41).
- Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- 3. Licitações e contratos da Administração Pública;
- 4. Processo administrativo no âmbito da Administração Pública;
- 5. Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, **Constituição Federal (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 73, de 06 de abril de 2013. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h25min

BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores).

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8112cons.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h26min

BRASIL. **Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores)**. Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h28min

BRASIL. **Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores)**. Institui, no âmbito da União (....), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/2002/L10520.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/2002/L10520.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h31min

BRASIL. **Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005**. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm</a> capturado dia 09/03/2014 às 19h35min.

BRASIL. **Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores)**. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9784.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h34min

BRASIL. **Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores)**. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h37min BRASIL **Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007 (e alterações posteriores)**. Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil">http://www.planalto.gov.br/ccivil</a> 03/ Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h45min

Legislação disponível nos sites <a href="www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a> e <a href="www.presidencia.gov.br">www.presidencia.gov.br</a>

### **CARGO: ADMINISTRADOR**

### Conhecimento Específico:

- 1. Evolução da administração:
  - 1.1. Principais abordagens da administração (clássica até contingencial);
  - Evolução da administração pública no Brasil (após 1930); reformas administrativas; a nova gestão pública.

#### 2. Processo administrativo:

- 2.1. Funções de administração: planejamento, organização, direção e controle.
- 2.2. Processo de planejamento.
  - 2.2.1. Planejamento estratégico: visão, missão e análise SWOT.
  - 2.2.2. Análise competitiva e estratégias genéricas.
  - 2.2.3. Redes e alianças.
  - 2.2.4. Planejamento tático.
  - 2.2.5. Planejamento operacional.
  - 2.2.6. Administração por objetivos.
  - 2.2.7. Balanced scorecard
  - 2.2.8. Processo decisório.
- 2.3. Organização.
  - 2.3.1. Estrutura organizacional.
  - 2.3.2. Tipos de departamentalização: características, vantagens e desvantagens de cada tipo.
  - 2.3.3. Organização informal.
  - 2.3.4. Cultura organizacional.
- 2.4. Direção.
  - 2.4.1. Motivação e liderança.
  - 2.4.2.Comunicação.
  - 2.4.3. Descentralização e delegação.
- 2.5. Controle.
  - 2.5.1. Características.
  - 2.5.2. Tipos, vantagens e desvantagens.
  - 2.5.3. Sistema de medição de desempenho organizacional.

### 3. Gestão de pessoas.

- 3.1. Equilíbrio organizacional.
- 3.2. Objetivos, desafios e características da gestão de pessoas.
- 3.3. Recrutamento e seleção de pessoas.
  - 3.3.1. Objetivos e características.
  - 3.3.2. Principais tipos, características, vantagens e desvantagens.
  - 3.3.3. Principais técnicas de seleção de pessoas: características, vantagens e desvantagens.
- 3.4. Análise e descrição de cargos.
- 3.5. Capacitação de pessoas.

- 3.6. Gestão de desempenho.
- 4. Gestão da qualidade e modelo de excelência gerencial.
  - 4.1. Principais teóricos e suas contribuições para a gestão da qualidade.
  - 4.2. Ferramentas de gestão da qualidade.
  - 4.3. Modelo da fundação nacional da qualidade.
  - 4.4. Modelo de gespública.

### 5.Gestão de projetos.

- 5.1. Elaboração, análise e avaliação de projetos.
- 5.2. Principais características dos modelos de gestão de projetos.
- 5.3. Projetos e suas etapas.

#### 6.Gestão de processos.

- 6.1. Conceitos da abordagem por processos.
- 6.2. Técnicas de mapeamento, análise e melhoria de processos.
- 6.3. Processos e certificação ISO 9001:2008.
- 6.4. Noções de estatística aplicada ao controle e à melhoria de processos.

### 7. Organização e métodos.

- 7.1. Natureza da função de O&M.
- 7.2. Planejamento: conceito e técnicas.
- 7.3. Processo organizador: conceito e fases.
- 7.4. Análise estrutural e funcional: conceitos.
- 7.5. Formulários: conceito, importância e características, elaboração e implantação.
- 7.6. Manuais: importância, finalidade e classificação.

### 8. Administração de sistemas de informação.

- 8.1. Conceitos e definições.
- 8.2. Tipos de sistemas de informação.
- 8.3. Sistemas integrados de gestão.
- 8.4. Auditoria de sistemas, tecnologia e segurança da informação.

### 9. Administração de marketing.

- 9.1. Conceitos básicos.
- 9.2. Tipos de demanda.
- 9.3. O papel da informação no marketing.
- 9.4. Comportamento do consumidor.

### 10. Administração de materiais.

- 10.1. Natureza da administração de materiais.
- 10.2. A curva ABC.
- 10.3. Características básicas do controle de estoques.
- 10.4. Informações de planejamento logístico.

### 11.Legislação administrativa.

- 11.1. Administração direta, indireta, e fundacional.
- 11.2. Atos administrativos.

- 11.3. Requisição.
- 11.4. Regime dos servidores públicos federais: admissão, demissão, concurso público, estágio probatório, vencimento básico, licença, aposentadoria.
- 12. Finanças públicas e orçamento público.
  - 12.1. Conceitos básicos.
  - 12.2. Teoria das finanças públicas.
  - 12.3. Visão clássica das funções do Estado.
  - 12.4. Bens públicos.
  - 12.5. Orçamento público: conceito e princípios orçamentários.
  - 12.6. Plano Plurianual PPA.
  - 12.7. Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO.
  - 12.8. Classificação e conceituação da receita orçamentária brasileira.
  - 12.9. Classificação e conceituação da despesa orçamentária brasileira.
  - 12.10. Tópicos da Lei de Responsabilidade Fiscal: princípios, objetivos, efeitos no planejamento e no processo orçamentário. Limites para despesas de pessoal. Limites para dívida.
- 13. Licitação pública.
  - 13.1. Modalidades, dispensa e inexigibilidade.
  - 13.2. Pregão.
  - 13.3. Contratos e compras.
  - 13.4. Convênios e termos similares.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

BITENCOURT, Claudia e colaboradores. **Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionais**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CAETANO, José. Licitação passo a passo. Dispensa e inexigibilidade de licitação. Lei do pregão comentada. Porto Alegre: Rigel, 2004.

CARAVANTES, Geraldo R. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

CARAVANTES, Geraldo R. Comportamento organizacional e comunicação. Porto Alegre: AGE, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. Edição compacta. 3 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização. 3 ed. Rio de Janeiro, 2008.

CÔRTES, Pedro Luiz. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva, 2008.

CROCCO, Luciano et al. **Fundamentos de marketing: conceitos básicos**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 6. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1995.

LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2012.

LUZIO, Fernando Franco. Fazendo a estratégia acontecer: como criar e implementar as iniciativas da organização. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MCDONALD, Malcolm. **Planos de marketing. Planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 38 ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 2012.

MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Trad. Maria Adelaide Carpigiani. Porto Alegre: Bookman, 2004. Reimpressão 2008.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2 ed. revisada e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 9 ed. São Paulo: Pearson Education, 2008. STONER, James A. F. e FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998

## MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

## CARGO: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### **Conhecimento Específico:**

- 1.Lógica de programação e algoritmos Tipos primitivos, variáveis, constantes e operadores estrutura geral de um programa Estruturas de controle de programação: decisão e repetição Variáveis indexadas: vetores e matrizes Funções Registros Ponteiros, Listas, pilhas e filas Arquivos Utilização de Sub-Rotinas Sub-Rotinas do Tipo Procedimento Sub-Rotinas do Tipo Função.
- 2. Sistemas Operacionais Gerenciamento de memória Sistemas de arquivos Entrada/Saída Segurança Memória do Computador Unidade Central de Processamento Codificação Tecnologia da Informação Multiprogramação Gerência do Processador Sistemas de Arquivos Segurança Programação Concorrente Sistema com Múltiplos Processadores.
- 3.Banco de Dados Modelo Entidade x Relacionamento Modelo Relacional SQL ANSI 2011 Regras de Integridade Banco de Dados Objeto Relacional e Orientado a Objeto Controle de Concorrência Transações Arquitetura de Sistemas de Banco de Dados.
- 4.MODELAGEM UML diagrama de caso de uso especificação de caso de uso diagrama de classe diagrama de sequencia.
- 5.**LINUX** RAID, Shell (bash), Gerenciamento de Arquivos Gerenciamento de usuários, grupos e privilégios Gerenciamento de processos Configuração servidor web (apache).
- 6.Segurança de Redes Redes Privadas Virtuais (VPN): Objetivos, Fundamentos, Tunelamento, Protocolo IPSec; Redes sem Fio: Bluetooth: Protocolos do Bluetooth, Arquitetura de Segurança do Bluetooth, Wireless Local Access Network (WLAN): Padrão IEEE 802.11, Wired Equivalent Privacy (WEP), Wi-Fi Protected Access (WPA); Segurança de Rede: conceitos básicos, principais ameaças, vulnerabilidades; Sistema de Detecção de Intruso (IDS): Características, Tipos, Metodologia de Detecção, Intrusion Prevention System (IPS); Firewall; Criptografia simétrica e assimétrica: conceitos e aplicabilidades; Certificação, autenticação e assinatura digital: conceitos e aplicabilidades.
- 7.Redes Modelo OSI; Arquitetura TCP/IP: Protocolo IP: IPv4, IPv6, endereçamento, subredes, endereços reservados, roteamento IP; Protocolos de Transporte (TCP e UDP); Resolução de Nomes: Protocolo DNS; Protocolos de Aplicação (FTP, TFTP, SMTP, POP, IMAP, HTTP, DHCP, SNMP); Topologias de Rede; Arquitetura Ethernet; Série de Normas ANSI/TIA-568-C; Noções sobre cabeamento estruturado categorias 3, 5, 5e e 6 de acordo com a NBR 14.565; Gerenciamento do cabeamento instalado; Equipamentos Ativos (Repetidor, HUB, Bridge, Switch, Roteador, Modens, Algoritmo Spanning Tree).

#### **BIBLIOGRAFIA**

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2003.

DEITAL, H.M., 1945 - **C++: como programar** / H.M Deital, P.J Deitel; tradução Edson Furmankiewicz; revisão técnica Fábio Lucchini.--São Paulo: Person Prentice Hall, 2006. Título original: C++ how to program

ELMASRI; NAVATHE. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo : Person, 2011.

FERREIRA, Rubem E. Linux: Guia do Administrador do Sistema, 2a Ed. rev. e ampliada. São Paulo: Novatec, 2008.

FORBELLONE, André; EBERSPÄCHER, Henri. Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª Edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

GUEDES, G. UML 2: uma abordagem prática. Novatec, 2011

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

KUROSE, James F., ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem topdown. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

LOPES, Anita. **Introdução à programação** / Anita Lopes, Guto Garcia. - Rio de Janeiro: Elsevier -- 11º Reimpressão

MANZANO, José Augusto N. G. **Estudo Dirigido de Algoritmos** / José Augusto N. G. Manzano, Jayr Figueiredo De Oliveira.-- 14. ed. rev. --São Paulo: Érica, 2011 --(Coleção PD)

MARIN, Paulo S. Cabeamento Estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4 ed. São Paulo: Érica, 2013.

MENDES, Douglas Rocha. Redes de Computadores: teoria e prática. São Paulo: NOVATEC, 2007.

NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. **Segurança de redes em ambientes cooperativos.** São Paulo: NOVATEC, 2007.

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de software: teoria e prática.** 2ª ed. São Paulo. Prentice Hall, 2004.

SOFFNER, R. Algoritmos e programação em linguagem C. São Paulo: Saraiva, 2013.

STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

TANENBAUM, Andrew S.. **Sistemas operacionais modernos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

| . <b>Redes de computadores</b> . 4ª ed. Rio d | le Janeiro: Elsevier, 2003 |
|---|----------------------------|
|---|----------------------------|

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4.ed. Rio de Janeiro: Axcel books, 2001.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ZELENOVSKY, R.; Mendonça, A. PC: **Um guia Prático de Hardware e Interfaceamento**. MZ Editora, Rio de Janeiro, 2006.

### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

### NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

### **CARGO: ASSISTENTE SOCIAL**

### Conhecimento Específico:

- 1.Política social;
- 2.Pesquisa social;
- 3. Serviço social e educação;
- 4. Estudo socioeconômico;
- 5. Planejamento social;
- 6. Projeto ético político profissional;
- 7. Direitos sociais;
- 8. Processo de trabalho do assistente social em suas dimensões teórico-metodológica;
- 9. Técnico-operativa e ético-política;
- 10.Lei de diretrizes e bases da educação nacional;
- 11. Estatuto da criança e do adolescente;
- 12. Programa nacional de assistência estudantil;
- 13. Código de ética profissional do assistente social;
- 14.Lei de regulamentação da profissão do assistente social.

Paulo: Cortez, 2008.

| <b>BIBLIOGR</b>                                  | AFIA   |   |   |   |                                |   |   |   |                            |
|--|--|---|---|---|--------------------------------|---|---|---|----------------------------|
| ALMEIDA,   | Ney Luis T   | eixeira de A  | Almeida. 🗚  | A educaçã                                     | ăo com                         | direito :                                       | social e                                | a inserç                                    | ão dos                     |
| assistente                                       | s sociais er   | n estabelec   | imentos e   | ducacion                                      | ais. In:                       | O Serviço                                       | Social e                                | a Política                                  | Pública                    |
| de   |  | Educaçã   | io.   |   | D                              | isponível                                       |   |   | em:                        |
| http://docer                                     | ntes.ismt.pt/~   | -eduardo/sup  | oervisao_e  | stagio/doc                                    | uments/                        | 13_Service                                      | Socialna                                | Educacao                                    | o.pdf.                     |
| Acessado e                                       | em 26/03/20 <sup>-</sup>   | 14.   |   |   |                                |   |   |   |                            |
| <b>educação</b> .<br>CFESS/CR                    | cressrj.org.b  | EDUCAÇÃ<br>Bras   | O: Subsídi<br>ília                                    | ios para d<br>201                             | Debate                         | sobre Se<br>Di                                  | rviço Sod<br>isponível                  | cial na Ed                                  | lucação.<br>em:            |
| Disponível                                       | <b>O Ser</b><br>em: <u>!</u><br>. Acessado e                             | nttp://servios  | <u>ocialemge</u>                                      | -   |                                |   |   | -   |                            |
| Serviço<br>http://www.<br>BARROCC<br>Cortez, 200 | ocial e Saúd<br>Social<br>fnepas.org.b<br>), Maria Lucia<br>)3. Capítulo | da<br><u>r/pdf/servico</u><br>a Silva. <b>Étic</b> a<br>3. P. 141-208 | o e Traba<br>UERJ.<br><u>social sa</u><br>a e Serviço | lho Profis<br>Nº<br>ude/texto3<br>o Social: f | sional. F<br>10,<br>3-2.pdf. / | Revista En<br>1997.<br>Acessado e<br>entos onto | n Pauta<br>Dis<br>em 26/03<br>ológicos. | da Faculo<br>ponível<br>/2014.<br>2. ed. Sã | dade de<br>em:<br>o Paulo, |
| BEHRING.   | Elaine Ross  | setti e BOSC  | CHETTI, Iv  | anete. Po                                     | lítica So                      | ocial: fund                                     | damento                                 | s e histó                                   | ria. São                   |

27

BRASIL. **Decreto Nº 7.234 de 19 de Julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil -PNAES. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm</a>. Acessado em 26/03/2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L9394.htm</a>. Acessado em 26/03/2014.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/L8069.htm</a>. Acessado em 26/03/2014.

CFESS. **Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação**. Ney Luiz Teixeira de Almeida (Org.). Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. 2012. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS\_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf. Acessado em 26/03/2014.

CFESS. **Resolução** nº 273, 13 de março de 1993. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências, com as alterações introduzidas pela Resolução n. 594 de 21 de janeiro de 2011 do Conselho Federal de Serviço Social. Disponível em <a href="http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP">http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP</a> CFESS-SITE.pdf. Acessado em 26/03/2014

CFESS. Lei 8.662/9, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

CFESS. Atribuições privativas do Assistente Social em questão. Comissão de Fiscalização. 1ª edição ampliada. 2012a. Disponível em: <a href="http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf">http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf</a>. Acessado em 26/03/2014.

COUTO, Berenice Rojas. **Formulação de projeto de trabalho profissional**. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL-CFESS. Serviço Social, direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em: <a href="http://flaviaseso.blogspot.com.br/2013/03/livro-servico-social-direitos-sociais-e.html">http://flaviaseso.blogspot.com.br/2013/03/livro-servico-social-direitos-sociais-e.html</a>. Acessado em 26/03/2014.

IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em tempo de Capital e fetiche:** capitalismo financeiro, trabalho e questão social. Capítulos 3 e 4. P. 209-471

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Regulamento da Política de Assistência Estudantil.** Disponível em: <a href="http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com\_docman&Itemid=89">http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com\_docman&Itemid=89</a>. Acessado em 26/03/2014.

\_\_\_\_\_. **Normatização dos Benefícios de Assistência Estudantil.** Disponível em: <a href="http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com\_docman&Itemid=89">http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com\_docman&Itemid=89</a>. Acessado em 26/03/2014.

\_\_\_\_\_. Regimento da Câmara de Assistência Estudantil. Disponível em: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com docman&Itemid=89. Acessado em 26/03/2014.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Estudos socioeconômicos.** In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL-CFESS. Serviço Social, direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. P. 481-496.

NETTO, José Paulo. "A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In. MOTA, Ana Elizabete et al, (Orgs). **Serviço Social e Saúde**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008. p.141-160.

PASTORINI, Alejandra. A categoria questão social em debate. 2 ed.- São Paulo, Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL-CFESS. Serviço Social, direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Disponível em: <a href="http://flaviaseso.blogspot.com.br/2013/03/livro-servico-social-direitos-sociais-e.html">http://flaviaseso.blogspot.com.br/2013/03/livro-servico-social-direitos-sociais-e.html</a>. Acessado em 26/03/2014.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

### **CARGO: CONTADOR**

### Conhecimento Específico:

### 1. Contabilidade Geral

- 1.1. Contabilidade: conceito, objeto, objetivo, finalidade, campo de aplicação e seus usuários;
- 1.2. Patrimônio: conceito, bens, direitos, obrigações, aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio, representação gráfica e situações líquidas patrimoniais;
- 1.3. Contas: conceito, elementos essenciais, natureza, classificação, funções;
- 1.4. Plano de contas: funções e condições para formação de um plano de contas;
- 1.5. Atos e fatos administrativos: fatos permutativos, modificativos e mistos;
- 1.6. Escrituração: conceito, método de escrituração, lançamentos, elementos essenciais e fórmulas de lançamentos;
- 1.7. Regimes Contábeis: caixa, competência,;
- 1.8. Operações com Mercadorias: Fatos que alteram os valores de compras e venda de mercadorias, impostos e contribuições incidentes;
- 1.9. Critério e avaliação de estoques: PEPS ou FIFO, UEPS ou LIFO, Custo Médio e apuração do resultado;
- 1.10. Contabilidade de Custos: introdução à contabilidade de custos, princípios para avaliação de estoques, custos para decisão e custos para planejamento e controle;
- 1.11. Depreciação, amortização e exaustão: conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e contabilização;
- 1.12. Demonstrações Contábeis: conceito e principais demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa) e outras demonstrações contábeis segundo as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09;
- 1.13. Análise das Demonstrações Contábeis: análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício;
  - Tipo de Índices: Índice de Liquidez; Operacionais; Índice de Estrutura, Índice de Rentabilidade.
- 1.14. Princípios Fundamentais de Contabilidade (Resolução nº 750/93 e Resolução nº 1.282/10 do CFC);

### 2. Contabilidade Pública

- 2.1. Contabilidade Pública: conceito, objeto, objetivo, campo de atuação e sistemas (orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação);
- 2.2. Patrimônio Público: conceito, bens públicos, inventário e as suas variações patrimoniais: aspectos patrimoniais, entidades que compõem a administração direta e indireta e contabilização;
- 2.3. Regimes Contábeis: conceito e tipos de regimes (caixa, competência e misto);

- 2.4. Orçamento Público: definição, processo de planejamento-orçamento: Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei de Orçamento Anual (LOA);
- 2.5. Princípios Orçamentários: Programação, universalidade, unidade, anualidade, equilíbrio, exclusividade, especificação, publicidade, clareza e do orçamento bruto;
- 2.6. Ciclo Orçamentário: elaboração, estudo e aprovação, execução, avaliação;
- 2.7. Créditos adicionais: conceito, classificação, autorização de abertura, vigência e indicação e especificação de recursos;
- 2.8. Receita Pública: conceito, classificação da receita orçamentária, receita extra-orçamentária, classificação institucional, econômica e por fontes, estágios da receita e sua escrituração, restituição e anulação de receitas e sua escrituração, dívida ativa e sua escrituração;
- 2.9. Despesa Pública: conceito, classificação da despesa orçamentária e extra-orçamentária, classificação institucional, funcional e econômica, estágios da despesa e sua escrituração;
- 2.10. Dívida Pública: conceito, dívida flutuante e fundada ou consolidada;
- 2.11. Regime de adiantamento: disposições básicas;
- 2.12. Balanços: Orçamentário, Financeiro, Demonstração das variações patrimoniais, balanço Patrimonial e Demonstração do fluxo de Caixa;
- 2.13. Plano de Contas: estrutura do plano de contas, regra de codificação numérica, elenco de contas (sistema financeiro, sistema patrimonial, sistema de compensação e sistema orçamentário).
- 2.14. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI): conceito, objetivo, características e funcionalidade do sistema;
- 2.15. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) 16.1 a 16.10.
- 2.16. Prestação de contas e Tomada de contas;
- 2.17. Controle interno e externo na Administração Pública: conceitos; tipos de controle; abordagem do controle interno; A controladoria Geral da União (finalidade, funções, atividades), Tribunal de Contas da União (controle externo);
- 2.18. Licitações: conceituação, modalidades, dispensa inexigibilidade, tipos de licitação, edital, anexos do edital, procedimento e julgamento, regimes ou formas de execução;
- 2.19. Responsabilidade na Gestão Fiscal e outras providências (Lei Complementar 101/2000 e 131/2005).

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO Inaldo Paixão. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva 2009. BRASIL. **Constituição Federal (1988)**.

\_\_\_\_\_. Lei n° 4.320 de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L4320.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L4320.htm</a>. Acesso em 24/03/2014.

| Lei complementar n° 101 de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças   |
|--|
| públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e da outras providências. Disponível em:  |
| <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9784.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9784.htm</a> . Acesso em 26 de março de 2014.                           |
| . Lei complementar nº. 131 de 27 de maio de 2009. Acrescenta dispositivo a Lcp101 de   |
| 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade  |
| na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília: Câmara dos deputados, 2000. Disponível em:  |
| <www.planalto.gov.br ccivil_03="" lcp="" lcp131.htm="" leis="">; Acesso em: 27 de março de 2014.</www.planalto.gov.br>   |
| . Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993 (atualizada). Regulamenta o art. 37, inciso XXI,  |
| da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá   |
| outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 22 jun. 1993.  |
| Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre a sociedade por ações.   |
| Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm >. Acesso em 25 de   |
| mar. 2014.   |
| Lei nº 11.638 de 28 de dez 2007, que altera a Lei 6404-76 - Lei das S/A -  |
| <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm</a> Acesso em 24 de mar. |
| 2014.  |
| <b>Lei nº 11.941/09 de 27 de maio 2009,</b> conversão da MP 449/2008 em lei  |
| <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11941.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11941.htm</a> Acesso em 24 de mar. |
| 2014.  |
|  |

GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo. Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles et al. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Manual de Contabilidade Aplicada Setor Público: <a href="https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/mcasp">https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/mcasp</a> : acesso em 26 março de 2014.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTA, Francisco Glauber Lima. Curso Básico de Contabilidade Pública. 2. ed. Brasília, 2006.

NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica.14. ed. São Paulo: Frase Ltda, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Daiane Pias; QUARESMA, Josi Cristiane da Costa et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Renato Jorge Brow. **Administração financeira e orçamentária**. 6. ed. Brasília: Vestcon, 2013.

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – (SIAFI). <a href="https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/siafi">https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/siafi</a>>. Acesso em 24 de mar 2014.

WILGES, José Ilmo. Finanças Públicas: Orçamento e Direito Financeiro. Porto Alegre, RS:AGE, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

### **CARGO: ENGENHEIRO CIVIL**

### Conhecimento Específico:

### 1.Projetos:

- 1.1. Arquitetônico análise e interpretação; viabilidade técnica;
- 1.2. Topográfico análise e interpretação; quantificação de volumes de terraplenagem;
- 1.3. Instalações hidro-sanitárias e drenagem tubos e conexões, detalhes construtivos, parâmetros de normas (água quente, água fria, esgoto sanitário e pluvial);
- 1.4. Instalações elétricas análise e interpretação; ligação de equipamentos.

#### 2. Planejamento, gerenciamento e orçamento

- 2.1. Generalidades: Modalidades de implementação de edificações, discriminação de serviços técnicos de uma edificação, graus de orçamento;
- 2.2. Elaboração de Custos Unitários: CUB, cálculo de áreas, orçamento sumário;
- 2.3. Orçamento Analítico: Composição de custos, custos diretos e indiretos, critérios de medição, encargos sociais, BDI;
- 2.4. Elaboração de cronograma físico-financeiro;
- 2.5. Caderno de encargos.

### 3. Segurança:

- 3.1. Proteção contra incêndio equipamentos e sinalização;
- 3.2. Segurança do trabalho programa, sinalização, EPI.

### 4.Obras:

- 4.1. Materiais de construção agregados, aglomerantes, argamassas, concretos, aço, madeira, tintas, materiais cerâmicos;
- 4.2. Execução prediais (infra-estrutura, supra-estrutura, alvenarias, coberturas, impermeabilizações, revestimentos, esquadrias, pavimentações, instalações hidrossanitárias e elétricas), topográficas, drenagem, saneamento, estradas;
- 4.3. Inspeção vistorias, perícias, laudos, notificações.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ABNT. NBR 5626 - Instalações prediais de água fria. 1998.

ABNT. NBR 5674 - Manutenção de edificações — Requisitos para o sistema de gestão de manutenção. 2012.

ABNT. NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto. 2007.

ABNT. NBR 7198 - Projeto e execução de instalações prediais de água quente. 1993.

ABNT. NBR 8160 - Sistemas prediais de esgotos sanitários - projeto e execução. 1999.

ABNT. NBR 10844 - Instalações prediais de águas pluviais - Procedimento. 1989.

ABNT. NBR 13531 - Elaboração de projetos de edificações - Atividades técnicas. 1995.

ABNT. NBR 13714 - Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio. 2000.

BAUER, L. A. Falcão (Coord). Materiais de construção. 5. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000. V 1 e 2.

CHING, Francis D. K.; ADAMS, Cassandra. **Técnicas de construção ilustradas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CONSTRUÇÃO passo-a-passo. São Paulo: Pini, 2009. 259 p.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

FUSCO, Pericles Brasiliense. **Tecnologia do concreto estrutural: tópicos aplicados**. São Paulo: Pini, 2008. 179 p.

GUEDES, Milber Fernandes. Caderno de encargos. 3. ed. São Paulo: Pini, 1994.

MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. São Paulo: Pini, 2006.

MCCORMAC, Jack. **Topografia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Ministério do Trabalho e Emprego. NR18 - Norma regulamentadora 18.

NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. 618 p.

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda; JUNGLES, Antonio Edésio. Como gerenciar as compras de materiais na construção civil: diretrizes para implantação da compra proativa. São Paulo: Pini, 2008. 116 p.

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 10. ed. São Paulo: Pini, 2009.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

PERMITIDO O USO DE CALCULADORA NÃO PROGRAMÁVEL.

### **CARGO: JORNALISTA**

### Conhecimento Específico:

- 1. Teoria da informação: transmissão de dados, ruído e entropia;
- 2. Epistemologia e origens do fenômeno comunicativo;
- 3. Correntes teóricas e paradigmas da comunicação;
- 4. Jornalismo impresso, online, rádio e televisão: especificidades e limites de cada meio;
- 5. Técnicas de codificação em jornalismo: a estrutura da notícia;
- Gêneros e técnicas de redação jornalística;
- 7. História da Assessoria de Imprensa;
- 8. Ética e legislação da Assessoria de Imprensa;
- 9. Assessoria de imprensa: o relacionamento com a mídia;
- Comunicação organizacional: planejamento estratégico de comunicação, cultura organizacional e comunicação integrada;
- 11. Identidade e imagem corporativas;
- 12. Jornalismo científico: divulgação científica e educação para as ciências;
- 13. Tecnologias de comunicação e internet: comunicação online, mídias digitais e conhecimento em rede.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia:** de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor: 2006.

BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. 2ª edição. São Paulo. Companhia das Letras: 2004.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial:** políticas e estratégias. São Paulo: Saraiva, 2009.

BURKETT, Warren. Antônio Trânsito (tradutor). **Jornalismo científico:** como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Rio de Janeiro. Forense Universitária: 1990.

DUARTE, Jorge, (Org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia.** São Paulo. Atlas: 2011.

FENAJ, Federação Nacional dos Jornalistas. **Manual de Assessoria de Comunicação.** Brasília: Fenaj, 2007.

FERRARI, Pollyana (Org.). **Hipertexto Hipermídia, as novas ferramentas da comunicação digital.** São Paulo. Editora Contexto: 2007.

HOHLFELDT, Antônio, LUIZ, Martino e FRANÇA, Vera Veiga (Orgs.). **Teorias da comunicação:** conceitos, escolas e tendências. Petrópolis. Vozes: 2011.

KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org.). **Comunicação Organizacional.** Volume 1 e Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo. Ática: 1987.

LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. São Paulo. Ática: 2002.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.) et al. **Epistemologia da comunicação.** São Paulo. Loyola: 2003.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de imprensa:** como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCHIORI, Marlene (Org.). Faces da cultura e da comunicação organizacional, v.2. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2010.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo. Florianópolis. Insular: 2005.

WOLF, Mauro; Tradução de Maria Jorge Vilar de Figueiredo. **Teorias da comunicação.** Lisboa. Presença: 1995.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO

#### Conhecimento Específico:

- 1. Clinica médica e cirúrgica (grandes animais e pequenos animais).
- 2. Meios auxiliares de diagnóstico (imagem, som, análises clínicas).
- 3. Doenças infecciosas e parasitárias dos animais domésticos.
- 4. Saúde pública.
- 5. Inspeção dos produtos de origem animal.
- 6. Patologia animal.
- 7. Produção, reprodução e obstetrícia dos animais de produção.
- 8. Bioterismo e animais de experimentação.
- 9. Ética profissional e Veterinária legal.
- 10. Animais pertencentes a fauna silvestre brasileira: Manejo, enfermidades, avaliações clínicas, administração de substâncias, procedimentos e técnicas cirúrgicas e de coleta de material biológico e eutanásia.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALBINO, L.F.T. **Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa (Org.)** 2ª ed. Revisada e ampliada – Viçosa/MG: Aprenda Fácil. 2005. 208 p.

ANDRADE, S.F. Manual de Terapêutica Veterinária. 3a Ed. Roca, 2008.

BLOOD, D.C. Medicina Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro - RJ. Guanabara Koogan. 1978. 871 p.

BOELTER, R. Elementos de terapêutica veterinária. Porto Alegre – RS. Sulina, 1982. 157p.

BOWMAN, DWIGHT D. Parasitologia Veterinária de Georgis. 9a ed., 2006.

BROOM, D.M. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4ª ed. Barueri-SP: Manole, 2010.

COBEA: DIRETRIZ BRASILEIRA PARA O CUIDADO E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS PARA FINS CIENTÍFICOS E DIDÁTICOS – DBCA. Brasília/DF – 2013. DISPONÍVEL EM http://www.cobea.org.br/arquivo/download?ID ARQUIVO=20. Acessado em 01/04/2014.

CORRÊA, Marcio Nunes (Org.). **Bovinocultura de corte**. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPel, 2009. 336 p.

CORRÊA, Marcio Nunes (Org.). **Bovinocultura de leite**. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPel, 2009. 216 p.

CORRÊA, Marcio Nunes (Org.). **Produção animal: ovinocultura**. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPel, 2009. 178 p.

CORRÊA, O. **Doenças parasitárias dos animais domésticos**. 3 ed. Porto Alegre – RS. Sulina, 1976. 370 p.

COTRIM, D. Piscicultura: Manual prático. Porto Alegre-RS. EMATER/RS. 1995.

CRMVRS **Manual do Responsável Técnico**. 2ª ed. Porto Alegre/RS: Calabria. 2005. Disponível em <a href="http://www.crmvrs.gov.br/manualRT.pdf">http://www.crmvrs.gov.br/manualRT.pdf</a>. Acessado em 01/04/2014.

FABICHAK, I. Codorna: Criação, Instalação, Manejo. São Paulo-SP. Nobel. 2004.

FURTADO, José Francisco Rodrigues. **Piscicultura – uma alternativa rentável**. Livraria e editora Agropecuária. 1995.

GOTTSCHALL, C.S. **Produção de novilhos precoces: Nutrição, manejo e custos de produção**. Guaíba:Agropecuária, 2001. 208 p.

GUELBER SALES, M.N. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos**. Vitória/ES: Incaper. 2005 284 p.

HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ª ed. Barueri-SP: Manole, 2004.

MAGALHÃES, H.M. **Elementos de farmacologia veterinária**. 2 ed. Porto Alegre RS. Sulina. 180 p.

MAIER, J.C. **Nutrição e alimentação animal**. 3ª ed. Revisada e ampliada. Pelotas/RS: Ed. Universitária PREC/UFPel. 2010. 245 p.

MAPA – Instrução Normativa 36 de 06 de dezembro de 2012.

http://www.cidasc.sc.gov.br/defesasanitariaanimal/files/2012/09/IN-n%C2%BA-36.12-1.pdf. Acessado em 02/04/2014.

MAPA - Instrução Normativa 56 de 06 de novembro de 2008.

http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-

consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19205. Acessado em 02/04/2014.

MCTI-CONCEA **Procedimentos para o uso científico de animais**. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">Ato2007-2010/2008/Lei/L11794.htm</a>. Acessado em 01/04/2014.

MÉNDEZ, M.C. **Plantas Tóxicas e Micotoxicoses**. 2ª ed. Pelotas. Ed. Universitária/UFPel. 2008. 298 p.

NBR ISO/IEC 17025 - ANVISA/REBLAS **Critérios para Habilitação de Laboratórios Segundo os Princípios das Boas Práticas de laboratório (BPL)**. Procedimento GGLAS 02/BPL. Disponível em: <a href="http://apostilas.cena.usp.br/Valdemar/CEN0413%20-%20Agrot%C3%B3xicos%20-">http://apostilas.cena.usp.br/Valdemar/CEN0413%20-%20Agrot%C3%B3xicos%20-</a>

%20Intera%C3%A7%C3%B5es%20no%20Ambiente/BPL-ANVISA.pdf. Acessado em 01/04/2014.

PEGORARO, L.M.C. **Noções sobre produção de leite**. Pelotas-RS. EMBRAPA – Clima Temperado. 2006.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. **Doenças de Ruminantes e Equinos** – 2 Edição, 2001.

SANTOS, J.A. **Diagnóstico médico – veterinário: colheita de material**. 5 ed. São Paulo SP Nobel. 196 p. 1979.

SILVA, D.J. **Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos**. 3ª ed. Viçosa/MG: UFV. 2002. 235 p.

UBA - **União Brasileira de Avicultura.** Protocolo de Bem-estar de aves poedeiras. http://www.ubabef.com.br/publicacoes?m=82. Acessado em 02/04/2014.

UBA - **União Brasileira de Avicultura.** Protocolo de Bem-estar de frangos e perus. http://www.ubabef.com.br/publicacoes?m=82. Acessado em 02/04/2014.

UBA - **União Brasileira de Avicultura.** Protocolo de produção integrada de frangos. http://www.ubabef.com.br/publicacoes?m=82. Acessado em 02/04/2014.

VALENTE, B.S. (Org.) **Análises químicas de interesse zootécnico**. Pelotas: Ed. Universitária UFPel. 2009. 94 p.

WIESE, H. Apicultura. 2ª ed. – Guaíba-RS. Ed. Agrolivros, 2005. 378 p.

XAVIER, E.G. **Suínos: Manejo** (Org.) Pelotas/RS. Ed. Ed. Universitária PRES/UFPel. 2010. 227 p. XAVIER, E.G. **Suínos: Produção** (Org.) Pelotas/RS. Ed. Ed. Universitária PRES/UFPel. 2010. 166 p. ZANINI, A.C. **Farmacologia aplicada**. São Paulo – SP. Atheneu: Ed Universidade de São Paulo, 1979.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

#### **CARGO: PEDAGOGO**

#### Conhecimento Específico:

- 1. O Contexto Educacional Brasileiro e a Educação Profissional:
  - 1.1. Legislação Normatizações
- 2. A Gestão Democrática:
  - 2.1. Planejamento Participativo
  - 2.2. Projeto Político Pedagógico
- 3. Ação Docente:
  - 3.1. Construção do Conhecimento
  - 3.2. Planejamento de Ensino
  - 3.3. Avaliação da Aprendizagem

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Lei 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as bases da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

BRASIL. **Resolução** Nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica e de Nível Médio.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica: Legislação Básica**. 6.ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 2005.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Decreto nº 5840 de 13 de julho de 2006**. Institui no âmbito federal, o programa de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm. Acessado em 26/03/2014.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios**. 3 ed. São Paulo – SP: Cortez, 2001.

GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo: Na educação e em outras instituições e movimentos nos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis – RJ: Vozes, 1994.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover: As Setas do Caminho**. Porto Alegre – RS: Mediação, 2001.

MORETO, Vasco Pedro. **Prova um Momento privilegiado de Estudos, não Acerto de Contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico – Do Projeto Político Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula. 4. Ed. São Paulo – SP: Libertad, Subsídios Pedagógicos do Libertad. 3, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. 15.ed. São Paulo: Libertad. Subsídios Pedagógicos do Libertad; V 2, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação. Concepção Dialética – Libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. 11.Ed. São Paulo: libertad. Cadernos pedagógicos; V 3, 2000.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: PEDAGOGO / ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

#### Conhecimento Específico:

- 1.Legislação:
  - 1.1. Lei nº 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
  - 1.2. Lei nº 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente;
  - 1.3. Código de Ética dos Orientadores Educacionais do Brasil Diário Oficial de 05/03/79;
  - 1.4. Decreto nº 72.846/73 Regulamenta a Profissão do Orientador Educacional;
  - 1.5. Decreto nº 7.234/10 Plano Nacional de Assistência Estudantil PNAES.
- 2.A educação no Contexto Atual: desafios e possibilidades;
- 3.O Fazer Pedagógico do Orientador Educacional;
- 4. Ética e Atribuições do Orientador Educacional;
- 5. Planejamento Escolar e Orientação Educacional;
- 6.A Orientação Educacional e a Comunidade Escolar;
- 7.A Gestão Educacional e a Promoção do Sucesso Acadêmico;
- 8.O Ensino Médio Integrado;
- 9.A Interação da Administração Escolar, da Orientação Educacional, da Supervisão Pedagógica e da Assistência Estudantil no Processo Educativo;
- 10.0 Bullying.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Lei nº 8.069/90 de 13 de Julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente;

BRASIL. **Decreto nº 72.846/73 de 26 de Setembro de 1973**. Regulamenta a Profissão de Orientador Educacional.

BRASIL. **Decreto nº 7.234/10 de 19 de Julho de 2010**. Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9394/96, edição e notas Antonio de Paulo. – 10. Ed.- Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

GIACAGLIA, Lia Renata Angeline, PENTEADO, Wilma Millan Alves. **Orientação Educacional na Prática:** princípios, histórico, legislação, técnicas e instrumentos – 6. Ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GRINSPUN, Mírian Paula Sabrosa Zippin (org). **A Prática dos Orientadores Educacionais** – 7ª ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

(org). Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola. – 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

IMBERNÓN, Francisco (org). **A Educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

| LUCK, Heloísa. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. – 4ª ed            |
|---|
| Petrópolis: RJ: Vozes, 1983.  |
| Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis, Vozes, 2006.                               |
| SILVA, Ana Beatriz Barbosa. <b>Bullying: mentes perigosas nas Escolas</b> . Rio de Janeiro: Objetiva, |
| 2010.   |
| Código de Ética dos Orientadores Educacionais do Brasil – Publicado no Diário Oficial de              |
| 05/03/1979.   |

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: PEDAGOGO / SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

#### Conhecimento Específico:

- 1.O Contexto Educacional Brasileiro e a Educação Profissional
  - 1.1. Legislação Normatizações
  - 1.2 Educação e Trabalho
- 2.A Gestão Democrática
  - 2.1. Planejamento Participativo
  - 2.2. Projeto Político- Pedagógico
  - 2.3. Supervisão Pedagógica
- 3.Ação Docente
  - 3.1. Construção do conhecimento
  - 3.2. Formação continuada do professor
  - 3.3. Planejamento de Ensino
  - 3.4. Avaliação da aprendizagem

#### **BIBLIOGRAFIA**

BECKER, Fernando. A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica: Legislação Básica**. 6. ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005.

| . Ministério da Educação. <b>Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996</b> . Estabelece as      |
|---|
|   |
| Diretrizes e Bases da Educação Nacional.  |
| Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a       |
| 41 da Lei nº 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.                |
| Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das Instituições Federais       |
| de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação profissional ao Ensino Médio na |
| Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.  |

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Gestão Democrática da Educação: Tendências, novos desafios.** 3. ed. São Paulo - SP: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. Supervisão Educacional para uma escola de qualidade: da Formação a Ação. 2. ed. São Paulo - SP: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTO, Gaudêncio... [et al]. Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições. São Paulo - SP: Cortez, 2005.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: Na educação e em outras instituições e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis - RJ: Vozes, 1994.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: As setas do caminho**. Porto Alegre - RS: Mediação, 2001.

MARIN, Alda Junqueira (org). Educação Continuada. Campinas - SP: Papirus, 2000.

MORETO, Vasco Pedro. **Prova um momento privilegiado de estudo, não acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico - Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 4. ed. São Paulo – SP: Libertad, Subsídios Pedagógicos do Libertad, 3, 2002.

| Construção do              | Conhecimento e | em sala de aula | . 15. ed | . São Paulo: | : Libertad. | Subsisdios |
|----------------------------|----------------|-----------------|----------|--------------|-------------|------------|
| Pedagógicos do Libetad; v. | 2, 2004.       |                 |          |              |             |            |

\_\_\_\_\_. Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. 11. ed . São Paulo: Libertad. Cadernos Pedagógicos; v3, 2000.

VEIGA, Ilma P. A. . **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva** In: VEIGA, Ilma P. A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

#### **CARGO: PROGRAMADOR VISUAL**

#### Conhecimento Específico:

- 1. Conceitos e fundamentos em design de comunicação visual
- 2. Produção gráfica
- 3. Tratamento e edição de imagens digitais
- 4. Princípios de diagramação e tipografia
- 5. Fundamentos de desenho e ilustração
- 6.Design digital
- 7. Design para web
- 8. Arquitetura da Informação e Interação humano computador (IHC)
- 9. Identidade Visual e sinalização
- 10. Computação gráfica

#### **BIBLIOGRAFIA**

ADOBE SYSTEMS. Utilização do Adobe Indesign CS5 & CS5.5. 2011. Disponível em: http://help.adobe.com/pt\_BR/indesign/cs/using/indesign\_cs5\_help.pdf. Acessado em 02/04/2014. CS5. Utilização do Adobe Illustrator 2011. Disponível em http://help.adobe.com/pt\_BR/illustrator/cs/using/illustrator\_cs5\_help.pdf. Acessado em 02/04/2014. Utilização do Adobe **Photoshop** CS5. 2011. Disponível http://help.adobe.com/pt BR/photoshop/cs/using/photoshop cs5 help.pdf. Acessado em 02/04/2014. AGNER, Luiz. Ergodesign e Arquitetura de Informação: trabalhando com o Usuário. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

AMBROSE, Gavin. Grids. Porto Alegre: Bookman, 2009.

AZEVEDO, E., CONCI, A. **Computação Gráfica: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

AZEVEDO, E., CONCI, A., LETA, F. Computação Gráfica. Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

COELHO, Luiz Antonio (org.). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Novas Idéias, 2008.

COREL CORPORATION. Manual do CorelDRAW Graphics Suite X5. 2012.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FERNANDES, Amaury. **Fundamentos de produção gráfica: para quem não é produtor gráfico**. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.

GAMBA JR. Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003.

GARRETT, Jesse James. The elements of user experience: user-centered design for the Web and beyond. 2nd ed. Berkeley: New Riders, c2011. xviii, 172 p.

GONZALEZ, Rafael C.; WOODS, Richard. **Processamento de imagens digitais**. São Paulo: E. Blucher, 2000.

KALBACH, James. **Design de navegação web. Otimizando a experiência do usuário**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KRUG, Steve. Não me faça pensar! Uma abordagem de bom senso à usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. Tradução: André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web. 1 ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2007.

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

PEÓN, Maria Luisa. Sistemas de identidade visual. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2011.

PIPES, Alan. Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. **Design de interação: além da interação homem computador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SAMARA, Timothy. **Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SAMARA, Timothy. **Guia de tipografia: Manual prático para o uso de tipos no design gráfico**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SANTA ROSA, José Guilherme. **Avaliação e Projeto no design de interfaces**. Teresópolis: 2AB, 2008.

WAKERLY, John F. **Digital design: principles and practices**. 4th ed. Upper Saddle River: Pearson: Prentice Hall, c2006. xxiv, 895 p.

WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca. Porto Alegre: Bookman, 2008.

WILLBERG, Hans Peter; FORSSMAN, Friedrich. **Primeiros socorros em tipografia**. São Paulo: Rosari, 2007.

#### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

## CARGO: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

#### Conhecimento Específico:

- 1.O Contexto Educacional Brasileiro:
  - 1.1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96;
- 2. Tendências Pedagógicas;
- 3.A Gestão Democrática na Educação:
  - 3.1. Conceitos e Possibilidades;
  - 3.2. Mundo do Trabalho e Educação;
- 4.O Projeto Político-Pedagógico numa Gestão Democrática;
- 5.O Processo Ensino-Aprendizagem:
  - 5.1 A Produção do Conhecimento;
  - 5.2 Pedagogia para a Autonomia;
- 6. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica;
- 7. Planejamento: Fundamentos e Importância:
  - 7.1. Planejamento x Plano;
  - 7.2. Elaboração de Projetos;
- 8. Avaliação:
  - 8.1. Avaliação Institucional;
  - 8.2. Avaliação da Aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10/02/2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1992.

MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MORAN, José Manuel et al. (Org.) **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

ROSAR, Maria de Fatima Félix; OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Política e Gestão da Educação**. São Paulo: Autêntica Editora, 2013.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação Escolar. São Paulo: Libertad, 2000 (Coleção Cadernos pedagógicos do Libertad, v.6) VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 4. ed. São Paulo: Libertad, 2002 (Subsídios Pedagógicos do Libertad, 3)

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2004 (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1.)

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico: Uma construção possível**. 5. ed.: Campinas – SP: Papirus, 1995.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

## CARGO: TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA

#### Conhecimento Específico:

- 1. Finanças Públicas
- 2. Gestão de Processos
- 3. Gestão de Projetos
- 4. Políticas Públicas
- 5. Gestão por Competências
- 6. Gestão de Pessoas
- 7. Princípios Constitucionais da Administração Pública
- 8. Planejamento Governamental
- 9. Processo Licitatório na Administração Pública
- Gestão de Contratos

#### **BIBLIOGRAFIA**

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão estratégica de pessoas no setor público**. São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL. **Decreto Federal n°5.707**, **de 23 de fevereiro de 2006**. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 fev. 2006. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm. Acesso em: 20.03.2014.

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERNANDES, Bruno Rocha. **Gestão estratégica de pessoas com foco em competências**. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. – 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de planejamento governamental**: foco nas políticas públicas e nos indicadores sociais. São Paulo: Atlas, 2012.

PALUDO, Augustinho. Administração pública: questões. 1ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.

PAZZAGLINI FILHO, Marino. **Princípios constitucionais reguladores da administração pública**: agentes públicos, discricionariedade administrativa, extensão da atuação do Ministério Público e do controle do poder judiciário. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PROCOPIUCK, Mario. **Políticas públicas e fundamentos da administração pública**: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo: Atlas, 2013. SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: TECNÓLOGO EM AGROINDÚSTRIA

#### Conhecimento Específico:

- 1. Química de alimentos.
- 2. Alterações dos alimentos.
- 3. Microbiologia de Alimentos.
- 4. Doenças transmitidas por alimentos.
- 5. Segurança de alimentos.
- 6. Higiene e controle de qualidade na indústria de alimentos.
- 7. Conservação de alimentos.
- 8. Operações de pré-processamento, processamento e pós-processamento de alimentos.
- 9. Embalagem para alimentos.
- 10. Tecnologia de grãos e sementes.
- 11. Tecnologia de frutas e hortaliças.
- 12. Tecnologia de óleos e gorduras.
- 13. Tecnologia de leite e derivados.
- 14. Tecnologia de carne e derivados.
- 15. Análises físico-químicas e instrumentais de alimentos.
- 16. Resíduos e subprodutos de alimentos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BEHMER, M.L.A. **Tecnologia do leite: produção, industrialização e analise**. 13ed rev. e atualizada. São Paulo: Nobel, 1984.

BOBBIO, F.; BOBBIO, P. Introdução a Química de alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela, 1992.

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Editora da UNICAMP: 2º Ed. rev.- Campinas, SP, editora da UNICAMP, 2003.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças: Fisiologia e Manuseio**. 2,ed. Lavras: UFLA, 2005.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANCO, B.D.G. de M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos.** São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B da; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008.

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e segurança sanitária de alimentos.** 4ed. São Paulo: Manole, 2011.

HOSENEY, R.C. **Principios de ciência y tecnologia de los cereales**. Zaragoza (Espanha): Editora Acribia, 1981.

KLUGE, R.A.; NACHTIGAL, J.C.; FACHINELLO, J.C.; BILHALVA, A.B.; Fisiologia e **Manejo pós-colheita de frutas de clima temperado.** Campinas: Livraria e Editora Rural, 2002.

MORETTO, E.; FETT, R. **Tecnologia de óleos e gorduras vegetais na indústria de alimentos.** São Paulo: Livraria Varela, 1998.

OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE, M.A.; SPOTO, M.H.F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2006.

ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos. Volume 1. Componentes dos Alimentos e processos.** 1ªed, São Paulo: Editora Artmed, 2005.

ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos. Volume 2. Alimentos de origem animal.** 1ªed., São Paulo: Editora Artmed, 2005.

PARDI, M.C.; SANTOS, I.C.; SOUZA, E.P.; PARDI, H.S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne - Volume 2: Tecnologia da Carne e Subprodutos: Processamento Tecnológico. 2.ed. 2.reimpress. Goiânia: Ed. UFG, 2007. 1150p.

PUZZI. D. **Conservação dos grãos armazenados**. São Paulo: Editora Agronomica Ceres, 1973. 217p

TRONCO, V.M. **Manual para a inspeção da qualidade do leite.** Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 203p

#### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: TECNÓLOGO EM REDES DE COMPUTADORES

#### Conhecimento Específico:

- 1.Redes de Computadores: Conceitos básicos de redes de informação; Modelo de Referência OSI e Modelo de Referência TCP/IP; Topologias de rede; Classificação das Redes;
- 2. **Camada Física**: Serviços e funções do nível físico; Fundamentos da transmissão de dados; Meios de comunicação; Capacidade máxima de um canal;
- 3.Camada de enlace de dados: Equipamentos de interconexão [repetidores e hubs, pontes (bridges) e comutadores (Swicth)]; Controle lógico do enlace; Protocolos de acesso ao meio baseados em contenção e acesso ordenado sem contenção; LANs virtuais; Protocolos ARP e RARP;
- 4. Subcamada de controle de acesso ao meio; Protocolos de acesso múltiplos;
- 5. **Ethernet:** Protocolo CSMA/CD; Padrão Ethernet, fast Ethernet e gigabit Ethernet; Endereçamento; Nível físico; VLANs Virtuais;
- 6.Camada de rede: Funcionalidades da camada de rede; Protocolo IP; Endereçamento IPv4 e IPv6; NAT; Roteamento; Protocolos de roteamento (RIPv1 e 2, OSPF); Protocolo ICMP;
- 7. Camada de transporte: Serviços da camada de transporte; Implementação dos serviços da camada de transporte; Protocolo UDP; Protocolo TCP.
- 8.Camada de aplicação: DNS; Correio Eletrônico; HTTP; FTP e TFTP; DHCP e BOOTP; Telnet e SSH;
- 9. Segurança de Redes: Ameaças digitais, Tipos de Ataques; Criptografia (chaves simétrica e assimétrica, certificados digitais e assinatura digital); Protocolos de autenticação; Firewalls; Proxy; Rede privadas virtuais; Backup.
- 10. Redes Sem Fios: IEEE 802.11; Redes sem fio de banda larga (802.16); Bluetooth; Modos de operação (Ad-Hoc e infraestrutura); Segurança em redes sem fio; Implementação de redes sem fios.
- 11. Implementação de rede em sistemas operacionais Linux e Windows: Configuração de interfaces e redes em sistemas operacionais Linux e Windows; Gerenciamento da tabela de roteamento; Ferramentas de diagnósticos; Shell Script.
- 12. Instalação e configuração dos serviços de rede no Windows server 2008 e Linux: Instalação e configuração do serviço DHCP; Instalação e configuração do serviço DNS; Instalação e configuração do servidor web (Apache); Instalação e configuração do Active Directory (somente no Windows 2008); Instalação e configuração do serviço de DNS; Instalação e configuração do serviço de acesso remoto seguro no Linux; Instalação e configuração do Iptables no Linux; Instalação e configuração do Proxy (Squid) no Linux; Configurando o firewall do Windows; Instalação e configuração o serviço de compartilhamento de arquivos;

#### **BIBLIOGRAFIA**

BONAN, Adilson R. LINUX - Fundamentos, Prática & Certificação LPI. Exame 117 - 101. São Paulo: Alta Books. 2009.

\_\_\_\_\_. LINUX – Fundamentos, Prática & Certificação LPI. Exame 117 - 102. São Paulo: Alta Books. 2009.

CARISSIMI, Alexandre S. ROCHOL, Juergen. GRANVILLE Lisandro Z. **Redes de Computadores**. 1a Edição. Porto Alegre: Bookman. 2009.

FERREIRA, Rubem E. Linux. **Guia do administrador do sistema**. 2a Edição. São Paulo: Novatec. 2008.

FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3a Edição. São Paulo: McGraw-Hill. 2008.

HOLME, Dan. RUEST, Nelson. RUEST, Danielle. **Configuração do Windows Server 2008 Active Diretory**. Porto Alegre: Bookman. 2010.

JARGAS, Aurélio M. SHELL. SCRIPT Profissional. São Paulo: Novatec. 2008.

KUROSE, James F. ROOS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet, Uma abordagem Top-Down. 5a Edição. São Paulo: Pearson. 2011.

MORIMOTO, Carlos E. Redes – Guia Prático. Porto Alegre: Sul Editores. 2009.

NEMETH, Evi. SNYDER, Garth. HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux. Guia do administrador**. 2a Edição. São Paulo: Person. 2007.

NORTHRUP, Tony. MACKIN, J.C. **Configuração do Windows Server 2008 Infraestrutura de Rede**. Porto Alegre: Bookman. 2009.

SOARES, Luiz F G. LEMOS, Guido. COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores. Das LANs MANs e WANs às Redes ATM. 2a Edição. São Paulo: Campus. 1998.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4a Edição. São Paulo: Campus. 2003.

VIANA, Eliseu R.C. **Virtualização de servidores Linux para redes corporativas**. São Paulo: Ciência Moderna. 2008.

#### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: TECNÓLOGO EM SISTEMAS PARA INTERNET

#### Conhecimento Específico:

- 1. Instalação, configuração e operação de sistemas operacionais baseados em plataforma Windows e Linux.
- 2. Redes de computadores: topologias de redes, protocolo TCP/IP, cálculo de sub-redes e roteamento de pacotes IP, identificação de equipamentos de redes locais e suas aplicabilidades, projetos de cabeamento estruturado para redes locais e serviços de rede.
- Programação em linguagem Java.
- 4. Banco de Dados: modelagem de banco de dados (top-down e bottom-up) e implementação na linguagem de consulta estruturada (SQL): comandos de definição de dados, comandos de manipulação de dados, comandos de consulta de dados utilizando múltiplas tabelas, funções de agregação e subconsultas, comandos de controle de dados, regras de integridade.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BARNES, David J.; KOLLING, Michael. **Programação orientada a objetos com Java.** São Paulo: Pearson: prentice hall, 2004. 368 p. ISBN 8576050129

DAMAS, Luís. **SQL: Structured query language**. 6º edição. Rio de Janeiro : LTC, 2007.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. 8° edição. Rio de Janeiro:Campus, 2004 DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 1144 p. ISBN 8576055631

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 3ª edição. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. São Paulo: Novatec, 2003.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de bando de dados. 6º edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 614 p. ISBN 9788588639973

MANZANO, José Augusto N. G; COSTA JUNIOR, Roberto Affonso da. **Java 2: programação de computadores: guia básico de introdução, orientação e desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2006. 368 p. ISBN 8536501294

MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4.ed. São Paulo: Érica, 2014. 336 p. ISBN 9788536502076

MINASI, Mark et al. **Dominando o windows server 2003: 'a bíblia'**. 2003. São Paulo: Pearson Makron Books, 2003.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Servidores linux: guia prático**. Porto Alegre: Sul editores, 2013. 735 p. ISBN 9788599593134

NEVES, Julio Cezar. Programação Shell Linux. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

PINHEIRO, Jose Mauricio S. **Guia completo de cabeamento de redes**. Rio de Janeiro: Elsevier : campus, C2003. 239 p. ISBN 9788535213041

PREISS, Bruno R. Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 566 p. ISBN 978-85-352-0693-7

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Windows 7: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2010

RODRIGUES FILHO, Renato. **Desenvolva aplicativos com Java 6.** São Paulo: Érica, 2008. 384 p. ISBN 9788536502120

SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 320 p. ISBN 8536501666

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. Rio de Janiero: Elsevier, 2003. 4. ed. 945 p. ISBN 85-352-1185-3

#### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CARGO: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

#### Língua Portuguesa:

- 1.Interpretação de texto
- 2. Níveis de linguagem
- 3. Tipos de discurso
- 4. Sinonímia e antonímia
- 5. Homonímia e paronímia
- 6.Polissemia
- 7. Ambiguidade
- 8. Denotação e conotação
- 9. Figuras de linguagem
- 10. Classes de palavras e suas especificidades
- 11. Concordância verbal e nominal
- 12. Regência verbal e nominal
- 13.Crase
- 14.Ortografia
- 15. Acentuação
- 16.Pontuação
- 17. Coesão e Coerência

#### **BIBLIOGRAFIA**

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1488p.

BORBA, Francisco S. (org.) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo. Curitiba: Piá, 2011.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia Prático da Nova Ortografia:** as mudanças do acordo ortográfico. 6. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 25. ed. São Paulo: Atual, 1999.

VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; VIANA, Antônio Carlos; MACHADO, Sônia Maria. **Roteiro de Redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

#### Legislação:

- 1. Constituição Federal
  - 1.1 Administração Pública (arts. 37 e 38);

- 1.2 Servidores Públicos (arts. 39 a 41).
- 2.Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- 3. Licitações e contratos da Administração Pública;
- 4. Processo administrativo no âmbito da Administração Pública;
- 5. Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 77, de 11 de fevereiro de 2014. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h25min

BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8112cons.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h26min

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h28min

BRASIL. Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores). Institui, no âmbito da União (....), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/2002/L10520.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h31min

BRASIL. Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h35min

BRASIL. Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/L9784.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h34min

BRASIL. Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm</a> capturado dia 09/03/2014 às 19h37min

BRASIL Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007 (e alterações posteriores). Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h45min

Legislação disponível nos sites www.planalto.gov.br e www.presidencia.gov.br

#### Informática:

- 1.Fundamentos de Computação: Processamento de dados; Componentes de um Computador (Hardware, Software, Periféricos); Armazenamento de informações;
- 2. Principais aplicativos livres para Edição de Texto: Formatação; Edição; Configuração; Tabelas; Ferramentas;

- 3. Principais aplicativos livres para Planilhas Eletrônicas: Formatação; Edição; Configuração; Ferramentas; Gráficos; Funções;
- 4. Principais aplicativos para Gerenciamento de Arquivos: Conceitos de organização e gerenciamento de arquivos; Pastas e Arquivos; Edição; Exibição.
- 5. Principais aplicativos para utilização da Internet: Conceitos de Protocolo; Navegação páginas Web (www) e seus recursos; Correio Eletrônico e seus recursos; Proteção e Segurança.

#### **BIBLIOGRAFIA**

COX, Joyce. Windows 7: passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBREOFFICE. Documentação. Disponível em:<<a href="http://pt-br.libreoffice.org/ajuda-on-line/documentacao/">http://pt-br.libreoffice.org/ajuda-on-line/documentacao/</a>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron, 1996.

PIRES, Aguinaldo L. Treinamento Básico De Internet. Editora Visual Books, 2003.

VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

#### CARGO: ASSISTENTE DE ALUNO

#### Língua Portuguesa:

- 1.Interpretação de texto
- 2. Níveis de linguagem
- 3. Tipos de discurso
- 4. Sinonímia e antonímia
- 5. Homonímia e paronímia
- 6.Polissemia
- 7.Ambiguidade
- 8. Denotação e conotação
- 9. Figuras de linguagem
- 10. Classes de palavras e suas especificidades
- 11. Concordância verbal e nominal
- 12. Regência verbal e nominal
- 13.Crase
- 14.Ortografia
- 15. Acentuação
- 16.Pontuação
- 17. Coesão e Coerência

#### **BIBLIOGRAFIA**

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1488p.

BORBA, Francisco S. (org.) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo. Curitiba: Piá, 2011.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia Prático da Nova Ortografia:** as mudanças do acordo ortográfico. 6. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 25. ed. São Paulo: Atual, 1999.

VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; VIANA, Antônio Carlos; MACHADO, Sônia Maria. **Roteiro de Redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

#### Conhecimento Específico:

- 1.Relações intrapessoais e interpessoais, autoconhecimento e percepção social;
- 2. Grupos: liderança, cooperação e comunicação;

- 3. Motivação;
- 4. Relações humanas no trabalho;
- 5. Adolescência.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BOCK, Ana M. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: Psicologias das Relações Interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.

WEIL, Pierre. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

#### Legislação:

- 1. Constituição Federal
  - 1.1 Administração Pública (arts. 37 e 38);
  - 1.2 Servidores Públicos (arts. 39 a 41).
- 2.Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais:
- 3. Licitações e contratos da Administração Pública;
- 4. Processo administrativo no âmbito da Administração Pública;
- 5. Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 77, de 11 de fevereiro de 2014. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h25min

BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/L8112cons.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h26min

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L8666cons.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h28min

BRASIL. Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores). Institui, no âmbito da União (....), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/2002/L10520.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h31min

BRASIL. Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h35min

BRASIL. Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9784.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h34min

BRASIL. Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm</a> capturado dia 09/03/2014 às 19h37min

BRASIL Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007 (e alterações posteriores). Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil">http://www.planalto.gov.br/ccivil</a> 03/ Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h45min

Legislação disponível nos sites <a href="www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a> e <a href="www.presidencia.gov.br">www.presidencia.gov.br</a>

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

## CARGO: OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

#### Língua Portuguesa:

- 1.Interpretação de texto
- 2. Níveis de linguagem
- 3. Sinonímia e antonímia
- 4. Homonímia e paronímia
- 5. Polissemia
- 6. Denotação e conotação
- 7. Figuras de linguagem
- 8. Classes de palavras e suas especificidades
- 9. Concordância verbal e nominal
- 10. Regência verbal e nominal
- 11.Crase
- 12.Ortografia
- 13. Acentuação (considerando-se, inclusive, o Novo Acordo Ortográfico)
- 14.Pontuação

#### **BIBLIOGRAFIA**

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1488p.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BORBA, Francisco S. (org.) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo. Curitiba: Piá, 2011.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia Prático da Nova Ortografia: as mudanças do acordo ortográfico.** 6. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 25. ed. São Paulo: Atual, 1999.

#### Conhecimento Específico:

- 1. Medidas de segurança no uso de máquinas e implementos agrícolas
  - 1.1. Normas de segurança na utilização de máquinas e implementos agrícolas;
  - 1.2. Acidente de trabalho;
  - 1.3. Medidas de segurança na operação de tratores agrícolas;
  - 1.4. Equipamentos de proteção individual;
- 2. Motores de ciclo diesel
  - 2.1. Partes constituintes dos motores, funções e princípios de funcionamento;
  - 2.2. Sistema de alimentação de ar e combustível: funções e manutenção;
  - 2.3. Sistemas de lubrificação: funções e manutenção;
  - 2.4. Sistemas de arrefecimento: funções e manutenção;

- 2.5. Sistema Elétrico: funções e manutenção;
- 3. Tratores agrícolas
  - 3.1. Tipos de tratores e sua aplicação;
  - 3.2. Classificação dos tratores agrícolas;
  - 3.3. Constituição dos tratores agrícolas;
  - 3.4. Sistema de transmissão: funções e manutenção;
  - 3.5. Órgãos de acoplamento e transferência de energia;
- 4. Combustíveis e lubrificantes
  - 4.1. Combustíveis: armazenamento e manipulação;
  - 4.2. Combustíveis alternativos ao óleo diesel;
  - 4.3. Tipos de lubrificantes e suas aplicabilidades em máquinas e implementos agrícolas;
- 5. Máquinas para preparo do solo
  - 5.1. Classificação das máquinas e implementos para preparo do solo;
  - 5.2. Tipos de preparo do solo;
  - 5.3. Teoria geral da aração;
  - 5.4. Arados: classificação, regulagem e manutenção;
  - 5.5. Escarificadores: regulagem e manutenção;
  - 5.6. Enxadas rotativas: regulagem e manutenção;
  - 5.7. Subsoladores: regulagem e manutenção;
  - 5.8. Grades agrícolas: classificação, regulagem e manutenção;
- 6. Máquinas para semeadura e adubação
  - 6.1. Fundamentos da semeadura;
  - 6.2. Classificação das máquinas;
  - 6.3. Partes constituintes, funções e funcionamento;
  - 6.4. Semeadora-adubadora em linha: regulagens e manutenção;
  - 6.5. Semeadora a lanço: regulagens e manutenção;
  - 6.6. Adubadoras: regulagem e manutenção;
- 7. Máquinas para aplicação de defensivos agrícolas
  - 7.1. Classificação das máquinas;
  - 7.2. Partes constituintes, funções e funcionamento;
  - 7.3. Calibração e manutenção;
- 8.Colhedoras
  - 8.1. Partes constituintes, funções, regulagens e manutenção de uma colhedora autopropelida de grãos;
- 9. Manutenção e conservação de máquinas e implementos agrícolas
  - 9.1. Manutenção preventiva;
  - 9.2. Manutenção periódica;
  - 9.3. Manutenção de conservação;

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ALONÇO, A. dos S. **Instalações e máquinas aplicadas A**. Santa Maria: UFSM/NEMA/DER/CCR, 1999. 95p. (Caderno didático).

ALONÇO, A. dos S. **Segurança no meio rural.** Santa Maria: UFSM/DEGI, 1999. 200p. (Caderno didático).

ALONÇO, A. dos S. Legislação e normas para segurança no projeto e utilização de máquinas agrícolas. In: MACHADO, A. L. T. **Gerenciamento e utilização de máquinas agrícolas**. Pelotas: OnLine Informática, 2002. 89p. (1 CD-ROM).

ALONÇO, A. dos S. **Mecanização agrícola**. Santa Maria: UFSM/NEMA/DER/CCR, 1999. 136p. (Caderno didático).

BALASTREIRE, L. A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1987.

GRANDI, L. A. O trator e a sua mecânica. Lavras: UFLA/FAEPE, v.2, 1998.

MACHADO, A. L. T. **Gerenciamento e utilização de máquinas agrícolas**. Pelotas: OnLine Informática, 2002. 33p. (1 CD-ROM).

MACHADO, A. L. T. & REIS, A. V. **Máquinas para o preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais.** 2.ed. Pelotas: UFPel, 2005. 253p.

MACORIM, U. A. Manual do mecânico. 6.ed. São Paulo: Ícone, 1989.

MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: Edusp, v.1 e 2, 1980.

MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1974.

MONTEIRO, L. de A.; SILVA, P. R. A. **Operação com tratores agrícolas.** 1.ed. Botucatu: FEPAF, 2009.

MONTEIRO, L. de A. **Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais.** Botucatu: Diagrama, 2010.

PORTELLA, J. A. Colheita de grãos mecanizada. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

PORTELLA, J. A. **Semeadoras para plantio direto.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

REIS, A. V. & MACHADO, A. L. T. **Acidentes com máquinas agrícolas:** texto de referência para técnicos e extensionistas. 1.ed. Pelotas: UFPel, 2009. 103p.

REIS, A. V.; MACHADO, A. L. T.; TILLMANN, C. A. C. & MORAES, M. L. B. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. 2.ed. Pelotas: UFPel, 2005. 307p.

SAAD, O. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo. São Paulo: Nobel, 1986.

SAAD, O. Seleção do equipamento agrícola. São Paulo: Nobel, 1989.

SILVEIRA, G. M. da. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

SILVEIRA, G. M. da. **Máquinas para a pecuária**. São Paulo: Nobel, 1997.

SILVEIRA, G. M. da. **Máquinas para plantio e condução das culturas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

SILVEIRA, G. M. da. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

SILVEIRA, G. M. da. O preparo do solo: implementos corretos. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

#### MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# CONTEÚDO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LEGISLAÇÃO COMUM AOS CARGOS DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE, TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES, TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS:

#### Língua Portuguesa:

- 1.Interpretação de texto
- 2. Níveis de linguagem
- 3. Tipos de discurso
- 4. Sinonímia e antonímia
- 5. Homonímia e paronímia
- 6.Polissemia
- 7. Ambiguidade
- 8. Denotação e conotação
- 9. Figuras de linguagem
- 10. Classes de palavras e suas especificidades
- 11. Concordância verbal e nominal
- 12. Regência verbal e nominal
- 13.Crase
- 14.Ortografia
- 15. Acentuação
- 16.Pontuação
- 17. Coesão e Coerência

#### **BIBLIOGRAFIA**

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1488p.

BORBA, Francisco S. (org.) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo. Curitiba: Piá, 2011.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia Prático da Nova Ortografia:** as mudanças do acordo ortográfico. 6. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 25. ed. São Paulo: Atual, 1999.

VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; VIANA, Antônio Carlos; MACHADO, Sônia Maria. **Roteiro de Redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

#### Legislação:

- Constituição Federal
  - 1.1 Administração Pública (arts. 37 e 38);
  - 1.2 Servidores Públicos (arts. 39 a 41).
- 2.Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- 3. Licitações e contratos da Administração Pública;
- Processo administrativo no âmbito da Administração Pública;
- 5. Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 77, de 11 de fevereiro de 2014. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h25min

BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). <u>http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8112cons.htm</u> capturada dia 09/03/2014 às 19h26min

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h28min

BRASIL. Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores). Institui, no âmbito da União (....), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/2002/L10520.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/2002/L10520.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h31min

BRASIL. Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm</a> capturado dia 09/03/2014 às 19h35min

BRASIL. Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9784.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9784.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h34min

BRASIL. Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm</a> capturado dia 09/03/2014 às 19h37min

BRASIL Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007 (e alterações posteriores). Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h45min

Legislação disponível nos sites www.planalto.gov.br e www.presidencia.gov.br

# CONTEÚDO ESPECÍFICO:

#### CARGO: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

#### Conhecimentos Específicos:

#### 1.Contabilidade Geral

- 1.1. Contabilidade: conceito, objeto, finalidade, campo de aplicação e seus usuários;
- 1.2. Patrimônio: conceito, bens, direitos, obrigações, aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio, posição patrimonial e financeira, variações do patrimônio líquido;
- 1.3. Princípios Fundamentais de Contabilidade (Resolução nº 750/93, do CFC e Resolução nº 1.282/10);
- 1.4. Regimes Contábeis: Caixa, competência;
- 1.5. Escrituração: conceito, método de escrituração, lançamentos, elementos essenciais e fórmulas de lançamentos;
- 1.6. Contas: conceito, elementos essenciais, natureza, classificação, funções;
- 1.7. Atos e fatos administrativos: fatos permutativos, modificativos e mistos;
- 1.8. Plano de contas: conceito, finalidade e estrutura;
- 1.9. Depreciação, amortização e exaustão: conceitos, determinação da vida útil, forma de cálculo e contabilização;
- 1.10. Gastos com Pessoal: Folha de pagamento, encargos e aspectos de contabilização;
- 1.11. Balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e outras demonstrações contábeis segundo as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09;
- 1.12. Operações com mercadorias; critérios de avaliação de estoque e apuração do resultado;

#### 2. Contabilidade Pública

- 2.1. Contabilidade Pública: conceito, objeto, objetivo, campo de atuação e sistemas (orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação);
- 2.2. Patrimônio Público: conceito, bens públicos, inventário e as suas variações patrimoniais: aspectos patrimoniais, entidades que compõem a administração direta e indireta e contabilização;
- 2.3. Regimes Contábeis: conceito e tipos de regimes (caixa, competência e misto);
- 2.4. Orçamento Público: definição, processo de planejamento-orçamento: Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); Lei de Orçamento Anual (LOA);
- 2.5. Princípios Orçamentários: Programação, universalidade, unidade, anualidade, equilíbrio, exclusividade, especificação, publicidade, clareza e do orçamento bruto;
- 2.6. Ciclo Orçamentário: elaboração, estudo e aprovação, execução, avaliação;
- 2.7. Créditos adicionais: conceito, classificação, autorização de abertura, vigência e indicação e especificação de recursos;
- 2.8. Receita Pública: conceito, classificação, receita orçamentária, receita extra-orçamentária, classificação econômica da receita, estágios da receita e sua escrituração, restituição e anulação de receitas e sua escrituração, dívida ativa e sua escrituração;

- 2.9. Despesa Pública: conceito, classificação, despesa orçamentária e extra-orçamentária, classificação econômica da despesa, estágios da despesa e sua escrituração;
- 2.10. Restos a pagar: conceito e escrituração contábil;
- 2.11. Regime de adiantamento: disposições básicas;
- 2.12. Balanços: Orçamentário, Financeiro, Demonstração das variações patrimoniais, balanço Patrimonial e Demonstração do fluxo de Caixa;
- 2.13. Plano de Contas: estrutura do plano de contas, elenco de contas (sistema financeiro, sistema patrimonial, sistema de compensação e sistema orçamentário).
- 2.14. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI): conceito, objetivo, características e funcionalidade do sistema;
- 2.15. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) 16.1 a 16.10.
- 2.16. Licitações: conceituação, modalidades, dispensa inexigibilidade, tipos de licitação, edital, anexos do edital, procedimento e julgamento, regimes ou formas de execução;

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO Inaldo Paixão. **Contabilidade Pública da Teoria à Prática**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2009.

BRASIL. Constituição Federal de 1988 (atualizada).

\_\_\_\_\_. Lei complementar n° 101 de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e da outras providências. Disponível em <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L9784.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L9784.htm</a>; acesso em 26 de março de 2014.

\_\_\_\_\_. Lei n° 4.320 de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L4320.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L4320.htm</a>. Acesso em 26 de março 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993** (atualizada). Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Oficial da União, Brasília, 22 jun. 1993.

http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l8666cons.htm . Acesso em 30 de março de 2014.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11638 de 28 de dez 2007, que altera a Lei 6404-76 - Lei das S/A - <<u>http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm</u>>acesso em 26 de março 2014.

GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo. Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles et al. **Contabilidade Introdutória**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 1ª ed.São Paulo: Estefânia Gonçalves, 2009.

NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) 16.1 a 16.10. http://www.cfc.org.br/: acesso em 26 de março 2014.

QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Daiane Pias; QUARESMA, Josi Cristiane da Costa et al. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil: 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/siafi acesso em 26 de março de 2014.

WILGES, José Ilmo. Finanças Públicas: Orçamento e Direito Financeiro. Porto Alegre, RS: AGE, 2006.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

# **CARGO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

# **Conhecimentos Específicos:**

- 1. Desenho Técnico e Representação gráfica de Projetos de Arquitetura
  - 1.1. Normas do desenho técnico
  - 1.2. Utilização de materiais e instrumentos de desenho
  - 1.3. Escalas
  - 1.4. Convenções técnicas
  - 1.5. Leitura e interpretação de projeto arquitetônico
  - 1.6. Representação gráfica computacional
- 2. Materiais de Construção
  - 2.1. Características e propriedade dos materiais
  - 2.2. Especificações técnicas
  - 2.3. Normalização
  - 2.4. Controle tecnológico e ensaios
- 3. Técnicas Construtivas
  - 3.1. Serviços preliminares
  - 3.2. Infra estrutura
  - 3.3. Supra estrutura
  - 3.4. Sistemas de construção
  - 3.5. Revestimentos
  - 3.6. Pavimentações
  - 3.7. Coberturas
  - 3.8. Esquadrias
  - 3.9. Pinturas
  - 3.10. Sistemas de impermeabilização
- 4. Instalações complementares
  - 4.1. Instalações elétricas
  - 4.2. Instalações hidrossanitárias
- 5. Gestão de resíduos na construção civil
- 6. Higiene e Segurança do Trabalho
  - 6.1. Conceito e importância de segurança do trabalho
  - 6.2. Acidentes de trabalho, causas, prevenções e consequências
  - 6.3. Segurança do Trabalho na construção civil
  - 6.4. Legislação, programas e normas Regulamentadoras

#### **BIBLIOGRAFIA**

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5738:2008 – Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova.** 

|                   | NBR 5739:2007 – Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova   |
|-------------------|--|
| cilíndricos.      |  |
|                   | NBR 6467:2009 – Agregados – Determinação do inchamento de agregado miúdo   |
| Método de ensaio. |  |
|                   | NBR 7215:1996 – Cimento Portland – Determinação da Resistência a   |
| Compressão.       |  |
|                   | NBR 9479: 2006 - Argamassa e concreto - Câmaras úmidas e tanques para  |
| cura de corpos de | prova  |
|                   | NBR 12655:2006 – Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e  |
| recebimento – Pro | cedimento.   |
|                   | <b>BR 13279:1995</b> – Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de Determinação da resistência à compressão |

|                    | NBR 13281:2005 – Argamassas de assentamento e revestimento de paredes e   |
|--------------------|---|
| tetos – requisitos |   |
|                    | NBR NM 30:2001 – Agregado miúdo – Determinação da absorção de água.   |
|                    | NBR NM 45:2006 – Determinação da massa unitária e do volume de vazios.  |
|                    | NBR NM 52:2009 – Determinação da massa específica e massa específica  |
| aparente.          |   |
|                    | NBR NM 67:1988 – Concreto – Determinação da consistência pelo abatimento do                                       |
| tronco de cone.    |   |
|                    | NBR NM 68:1988 – Concreto – Determinação da consistência pelo espalhamento  |
| na mesa de Graff   | f.  |
|                    | NBR NM 248:2003 – Agregados – Determinação da composição granulométrica.  |
|                    | mar de Lima; COSTA, Lourenco; OLIVEIRA, Adriano de. <b>AutoCAD 2013: utilizando</b><br>Paulo: Érica, 2012. 568 p. |
| BAUER, L. A. Fal   | cão. Materiais de construção. Volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  |
|                    |   |

BAUER, L. A. Falcão. **Materiais de construção. Volume 2**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Normas Regulametadoras – NR4, NR7, NR9, NR10 NR12, NR18, NR23, NR35.** Disponível em <a href="http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm">http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm</a> . Acessado em 02/04/2014.

CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 192p.

GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde do trabalho. São Paulo: LTR, 2000.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2001.

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. São Paulo: Editora PINI, 2004.

**Resolução CONAMA 307 de 05/07/2002** e atualizações posteriores - "Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil". (Disponível em www.mma.gov.br/conama). Acessado em 02/04/2014

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

PERMITIDO O USO DE CALCULADORA NÃO PROGRAMÁVEL.

# CARGO: TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## **Conhecimentos Específicos:**

- 1.Lógica de programação e algoritmos Tipos primitivos, variáveis, constantes e operadores estrutura geral de um programa Estruturas de controle de programação: decisão e repetição Variáveis indexadas: vetores e matrizes Funções -Registros Ponteiros, Listas, pilhas e filas-Arquivos Utilização de Sub-Rotinas Sub-Rotinas do Tipo Procedimento Sub-Rotinas do Tipo Função
- 2. Sistemas Operacionais Gerenciamento de memória Sistemas de arquivos Entrada/Saída Segurança Memória do Computador Unidade Central de Processamento Codificação Tecnologia da Informação Multiprogramação Gerência do Processador Sistemas de Arquivos Segurança
- 3.Banco de Dados Modelo Entidade x Relacionamento Modelo Relacional SQL ANSI 2011 Regras de Integridade Transações Arquitetura de Sistemas de Banco de Dados
- 4.MODELAGEM UML diagrama de caso de uso especificação de caso de uso diagrama de classe diagrama de sequencia.
- 5.LINUX RAID, Shell (bash), Gerenciamento de Arquivos Gerenciamento de usuários, grupos e privilégios Gerenciamento de processos Configuração servidor web (apache).
- 6. Segurança de Redes Redes Privadas Virtuais (VPN): Objetivos, Fundamentos, Tunelamento, Protocolo IPSec; Redes sem Fio: Bluetooth: Protocolos do Bluetooth, Arquitetura de Segurança do Bluetooth, Wireless Local Access Network (WLAN): Padrão IEEE 802.11, Wired Equivalent Privacy (WEP), Wi-Fi Protected Access (WPA); Segurança de Rede: conceitos básicos, principais ameaças, vulnerabilidades; Sistema de Detecção de Intruso (IDS): Características, Tipos, Metodologia de Detecção, Intrusion Prevention System (IPS); Firewall; Criptografia simétrica e assimétrica: conceitos e aplicabilidades; Certificação, autenticação e assinatura digital: conceitos e aplicabilidades.
- 7.Redes Modelo OSI; Arquitetura TCP/IP: Protocolo IP: IPv4, IPv6, endereçamento, subredes, endereços reservados, roteamento IP; Protocolos de Transporte (TCP e UDP); Resolução de Nomes: Protocolo DNS; Protocolos de Aplicação (FTP, TFTP, SMTP, POP, IMAP, HTTP, DHCP, SNMP); Topologias de Rede; Arquitetura Ethernet; Série de Normas ANSI/TIA-568-C; Noções sobre cabeamento estruturado categorias 3, 5, 5e e 6 de acordo com a NBR 14.565; Gerenciamento do cabeamento instalado; Equipamentos Ativos (Repetidor, HUB, Bridge, Switch, Roteador, Modens, Algoritmo Spanning Tree).

### **BIBLIOGRAFIA**

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2003.

DEITAL, H.M., 1945 - **C++: como programar** / H.M Deital, P.J Deitel; tradução Edson Furmankiewicz; revisão técnica Fábio Lucchini.--São Paulo: Person Prentice Hall, 2006. Título original: C++ how to program

ELMASRI; NAVATHE. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo : Person, 2011.

FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**, 2a Ed. rev. e ampliada. São Paulo: Novatec, 2008.

FORBELLONE, André; EBERSPÄCHER, Henri. Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª Edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

GUEDES, G. UML 2: uma abordagem prática. Novatec, 2011

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

KUROSE, James F., ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

LOPES, Anita. **Introdução à programação** / Anita Lopes, Guto Garcia. - Rio de Janeiro: Elsevier -- 11º Reimpressão

MANZANO, José Augusto N. G. **Estudo Dirigido de Algoritmos** / José Augusto N. G. Manzano, Jayr Figueiredo De Oliveira.-- 14. ed. rev. --São Paulo: Érica, 2011 --(Coleção PD)

MARIN, Paulo S. Cabeamento Estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4 ed. São Paulo: Érica, 2013.

MENDES, Douglas Rocha. Redes de Computadores: teoria e prática. São Paulo: NOVATEC, 2007.

NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. **Segurança de redes em ambientes cooperativos.** São Paulo: NOVATEC, 2007.

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de software: teoria e prática.** 2ª ed. São Paulo. Prentice Hall, 2004.

SOFFNER, R. Algoritmos e programação em linguagem C. São Paulo: Saraiva, 2013.

STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TANENBAUM, Andrew S.. **Sistemas operacionais modernos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4.ed. Rio de Janeiro: Axcel books, 2001.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ZELENOVSKY, R.; Mendonça, A. PC: **Um guia Prático de Hardware e Interfaceamento**. MZ Editora, Rio de Janeiro, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

# CARGO: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

## **Conhecimentos Específicos:**

- 1. Tradução e interpretação em língua de sinais: terminologias e conceitos utilizados na área.
- Aspectos legais e normas técnicas para atuação como tradutor e intérprete de língua de sinais.
- 3. A relação da interpretação de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.
- Postura Ética e Profissional do Tradutor intérprete de Língua de Sinais
- 5. Organização Política dos Tradutores Intérpretes de Línguas de Sinais
- 6. Língua brasileira de sinais.
- 7. Histórico da formação e constituição da profissão de intérprete de língua brasileira de sinais.
- 8. Contextos de tradução da língua brasileira de sinais.
- 9. O intérprete de língua de sinais e a comunidade surda.
- 10. Estudos Surdos (Incluindo Cultura Surda)
- 11.Língua Brasileira de Sinais
- 12.O Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais no ambiente educacional

#### **BIBLIOGRAFIA**

Acessibilidade em comunicação na televisão. NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 15290, 2005. <a href="http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield\_generico\_imagens-filefield-description%5D\_17.pdf">http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield\_generico\_imagens-filefield-description%5D\_17.pdf</a> Acesso em: 25.03.2013

BRASIL. Decreto-lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 abr. 2005. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/</a> ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em: 13.03.2013

BRASIL. Lei 12.319, de 1 de setembro de 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego, A Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho. Classificação Brasileira de Ocupações Disponivel em: http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf - Acesso em: 13.03.2013.

CAPOVILLA, Fernando César, RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristiana L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, 2 vols. 2010. São Paulo, SP: EDUSP.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editora, 2009. 2 edição.

JACOBSON, R. Aspectos lingüísticos da tradução. In: Lingüística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1975.

LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa, O intérpete educacional de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: Ana Claudia Lodi; Kathryn Pacheco Harrison; Sandra Leite de Campos; Ottmar Teske. (Org.). Letramento e Minorias. 1ed.Porto Alegre: Editora Mediação, 2002, v. , p. 120-128.

MASUTTI, Mara Lúcia & SANTOS, Silvana Aguiar dos (2008). Intérprete de Língua de Sinais: uma política em construção. In Ronice Müller de Quadros [Org.], Estudos Surdos III . Petrópolis: Arara Azul, pp. 148-167.

PEREIRA, Maria Cristina Pires. Interpretação interlíngüe: as especificidades da interpretação de língua de sinais. Cadernos de Tradução XXI, Vol. 1, p. 135-156. Florianópolis: UFSC, PGET: 2008.

Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2008v1n21p135">https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2008v1n21p135</a>. Acesso em: 26.03.2014.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüsticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf</a>. Acesso em: 26.03.2014.

REICHERT, André Ribeiro. Interpretes, Surdos e Negociações Culturais. In: Gladis Perlin e Marianne Stumpf. (Org.). OLHAR SOBRE NÓS SURDOS: leituras contemporâneas. 1ed.São Paulo - SP: EDITORA CRV, 2012.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

# CARGO: TÉCNICO EM SECRETARIADO

## Língua Portuguesa:

- 1.Interpretação de texto
- 2.Níveis de linguagem
- 3. Tipos de discurso
- 4. Sinonímia e antonímia
- 5. Homonímia e paronímia
- 6.Polissemia
- 7.Ambiguidade
- 8. Denotação e conotação
- 9. Figuras de linguagem
- 10. Classes de palavras e suas especificidades
- 11. Concordância verbal e nominal
- 12. Regência verbal e nominal
- 13.Crase
- 14.Ortografia
- 15. Acentuação
- 16. Pontuação
- 17. Coesão e Coerência
- 18. Redação oficial
  - 18.1 Ata
  - 18.2 Memorando
  - 18.3 Ofício
  - 18.4 Relatório
  - 18.5 Requerimento

## **BIBLIOGRAFIA**

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011. 1488p.

BORBA, Francisco S. (org.) Dicionário UNESP do Português Contemporâneo. Curitiba: Piá, 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República** / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília : Presidência da República, 2002.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

KASPARY, Adalberto José. Redação Oficial: Normas e Modelos. 17.ed. Porto Alegre: Edita, 2004.

LEDUR, Paulo Flávio. **Guia Prático da Nova Ortografia:** as mudanças do acordo ortográfico. 6. ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática: teoria e prática. 25. ed. São Paulo: Atual, 1999.

VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; VIANA, Antônio Carlos; MACHADO, Sônia Maria. **Roteiro de Redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

## Legislação:

- 1. Constituição Federal
  - 1.1 Administração Pública (arts. 37 e 38);
  - 1.2 Servidores Públicos (arts. 39 a 41).
- Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- 3.Licitações e contratos da Administração Pública;
- 4. Processo administrativo no âmbito da Administração Pública;
- 5. Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 77, de 11 de fevereiro de 2014. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h25min

BRASIL. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8112cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8112cons.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h26min

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L8666cons.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h28min

BRASIL. Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores). Institui, no âmbito da União (....), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/2002/L10520.htm capturada dia 09/03/2014 às 19h31min

BRASIL. Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/</a> Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h35min

BRASIL. Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L9784.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/L9784.htm</a> capturada dia 09/03/2014 às 19h34min

BRASIL. Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/D1171.htm</a> capturado dia 09/03/2014 às 19h37min

BRASIL Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007 (e alterações posteriores). Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil">http://www.planalto.gov.br/ccivil</a> 03/ Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm capturado dia 09/03/2014 às 19h45min

Legislação disponível nos sites <a href="www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a> e <a href="www.presidencia.gov.br">www.presidencia.gov.br</a>

#### Informática:

- 1.Fundamentos de Computação: Processamento de dados; Componentes de um Computador (Hardware, Software, Periféricos); Armazenamento de informações;
- Principais aplicativos livres para Edição de Texto: Formatação; Edição; Configuração; Tabelas;
   Ferramentas;
- 3. Principais aplicativos livres para Planilhas Eletrônicas: Formatação; Edição; Configuração; Ferramentas; Gráficos; Funções;
- 4. Principais aplicativos para Gerenciamento de Arquivos: Conceitos de organização e gerenciamento de arquivos; Pastas e Arquivos; Edição; Exibição;
- 5. Principais aplicativos para utilização da Internet: Conceitos de Protocolo; Navegação páginas Web (www) e seus recursos; Correio Eletrônico e seus recursos; Proteção e Segurança.

## **BIBLIOGRAFIA**

COX, Joyce. Windows 7: passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBREOFFICE. Documentação. Disponível em:<a href="http://pt-br.libreoffice.org/ajuda-on-line/documentacao/">http://pt-br.libreoffice.org/ajuda-on-line/documentacao/</a>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron, 1996.

PIRES, Aguinaldo L. Treinamento Básico De Internet. Editora Visual Books, 2003.

VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

# MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

# ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS PARA ISENÇÃO

- Para requerer a isenção do valor da taxa de inscrição, o candidato deverá declarar hipossuficiência de recursos financeiros, estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos, conforme Decreto da Presidência da República, nº. 6.593 de 02 de outubro de 2008.
- 2. O interessado que desejar a isenção da taxa de inscrição deverá:
  - a) Preencher e assinar o Formulário de Inscrição na forma determinada neste Edital (não é necessário imprimir a guia para pagamento);
  - b) Preencher e assinar a "Declaração de Hipossuficiência Financeira" disponível abaixo, até a data limite de **17/04/2014**;
  - c) Anexar os comprovantes da renda familiar, conforme item 3 deste anexo.
  - d) Entregar todos os documentos no Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, ou postá-los, via SEDEX, endereçado ao Chefe do Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no endereço: Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300.
- 3. A renda familiar a ser declarada será comprovada pelo candidato por meio de cópias autenticadas dos seguintes documentos:
  - a) No caso de empregados privados ou públicos: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), que contenham fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho, contracheques dos últimos 03 (três) meses;
  - b) No caso de servidores públicos: contrachegues dos últimos 03 (três) meses;
  - c) No caso de autônomos: declaração de próprio punho de rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviços e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento de autônomo (RPA);
  - d) no caso de desempregados: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham a fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; comprovação de estar ou não recebendo o seguro-desemprego.
- 4. O candidato deverá apresentar os documentos previstos no item anterior relativos a cada membro da família.
- 5. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
  - a) Documento de identidade;
  - b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
  - c) Comprovante de residência (conta atualizada de luz, água ou telefone fixo);
  - d) Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal CadÚnico.
- 6. As informações prestadas no requerimento de isenção, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato. Em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea ou qualquer outro tipo de irregularidade com relação às informações prestadas, o candidato responderá legalmente pelo ilícito, sendo adotadas as medidas cabíveis nas esferas cível e criminal, respondendo este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, sendo, por consequência, eliminado do Concurso.
- 7. Não serão aceitos, após o envio da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 8. Não será aceita solicitação de isenção encaminhada via fax, correio eletrônico ou qualquer

- outro meio que não o estipulado no item 2. "d".
- 9. Não será concedida isenção de pagamento da taxa de inscrição ao candidato que, omitir informações e/ou torná-las inverídicas, fraudar e/ou falsificar documentação, pleitear a isenção sem apresentar cópia autenticada dos documentos exigidos, não observar os prazos e meio para encaminhamento da documentação e ou deixar de enviar qualquer dos documentos exigidos para a comprovação de sua condição.
- 10. O simples envio da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sulrio-grandense. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no dia 25 de abril de 2014, pela Internet, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos. Não haverá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.
- 11. Os candidatos cujas solicitações de isenção tiverem sido indeferidas, para continuar participando do Concurso público, deverão emitir a guia e efetuar o respectivo pagamento até a data prevista neste Edital.
- 12. Estará automaticamente excluído do Concurso público o candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e não fizer o recolhimento do valor da inscrição, conforme item anterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE FORMULÁRIO PARA DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

# DADOS DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO:

| Inscrição:          |  | Nome:       | lome:                                 |                  |               |  |  |  |  |
|---------------------|--|-------------|---------------------------------------|------------------|---------------|--|--|--|--|
| Identidade:         |  |             | CPF:                                  |                  |               |  |  |  |  |
| Data de Nascimento: |  |             | Sexo:                                 |                  | Estado Civil: |  |  |  |  |
| Endereço:           |  |             | Bairro:                               |                  |               |  |  |  |  |
| Cidade:             |  |             | Estado:                               |                  | CEP           | CEP:   |  |  |  |
| Telefone:           |  |             | Celular:                              |                  |               |  |  |  |  |
| E-mail:             |  |             | •                                     |                  |               |  |  |  |  |
| Cargo Pretendido:   |  |             |                                       |                  |               |  |  |  |  |
| (                   | <ul> <li>(Marcar somente o que for entregue):</li> <li>( ) Se empregado do setor privado, ou público regido pela CLT, cópia da CTPS;</li> <li>( ) Se Servidor Público, contracheques dos últimos 3 (três) meses;</li> <li>( ) Se autônomo, declaração de próprio punho e/ou contrato de prestação de serviços com RPA;</li> <li>( ) Se desempregado cópias da CTPS, e comprovação de estar ou não recebendo seguro desemprego.</li> <li>Composição da Renda Familiar:</li> </ul> |             |                                       |                  |               |  |  |  |  |
| NOME                |  |             | CPF                                   | PARENTESCO       |               | RENDA MENSAL   |  |  |  |
|                     |  |             |                                       |                  |               |  |  |  |  |
|                     |  |             |                                       |                  |               |  |  |  |  |
|                     |  |             |                                       |                  |               |  |  |  |  |
| especifica          | das no Edital,   | notadamente | aquelas que ver<br>restadas são verío | sam so<br>dicas. | bre as cond   | om todas as exigências ições de hipossuficiência de 20 |  |  |  |
|                     |  |             | Assinatura do Candidato:              |                  |               |  |  |  |  |